FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1960 ANO 40.º — NÚMERO 13 596

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Os primeiros prognósticos *dão ligeira vantagem* a Kennedy sobre Nixon

WASHINGTON, 16. — Os primeiros prognósticos quanto ao vencedor das eleições presidenciais dos Estados Unidos apareceram agora, e são favoráveis ao senador John Kennedy — sublinha-se nos círculos políticos norte-americanos. No entanto, a vantagem prevista é ligeira e pode desaparecer de um momento para o outro; desse modo, Nixon não está afastado da vitória.

Raramente, na história dos Estados Unidos, uma campanha presidencial atinge um ponto tão próximo das eleições — apenas três semanas — com tão-poucos pessoas a arriscar prognósticos sobre o mais provável vencedor.

Os indícios ultimamente registados são os seguintes:

— um inquérito de Gallup, realizado depois dos dois debates Nixon-Kennedy, atribui 49 por cento dos votos a Kennedy e 46 a Nixon;

— inquéritos separados nos diversos Estados são também favoráveis a Kennedy;

— nos Estados do Sul, nota-se um movimento do partido republicano para o partido democrático, o que favorece Kennedy;

— a opinião publica atribui a Kennedy um empate, ou uma pequena vantagem, nos debates com Nixon pela Televisão; inicialmente, considerava-se que Kennedy iria sair derrotado desses debates. — (A. N. I.).

10 MILHÕES DE NEGROS COM DIREITO A VOTO

WASHINGTON, 16. — Há cerca de 10 milhões de negros norte-americanos em idade de votar, especialmente nos Estados do Sul — revela a Repartição de Estatística. O maior bloco — 3 068 000 — en-

(Continua na ultima página)

A mulher lança-se á conquista da gravata. A gravata, símbolo da preponderancia masculina, pode ser um elemento da moda feminina, e este admirável modelo, a inglesa Elizabeth Jost, prova-o. De uma elegancia natural, com um vestido claro, simples e justo, Elizabeth aperta a gravata que dá ao seu trajo distinção e, sobretudo, originalidade

REGRESSOU DA ALEMANHA

o ministro das Comunicações que desembarcou na Pampilhosa

PAMPILHOSA, 16 — (Pelo telefone). — Regressou hoje a Portugal, no «Sud-Express», o sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, que, depois de ter tomado parte, em Haia, na Conferência Europeia dos Ministros dos Transportes, visitou oficialmente a Republica Federal da Alemanha.

Acompanhado de sua esposa e filha, aquele membro do Governo desembarcou na estação ferroviária desta vila, cerca das 13 e 20. Foi recebido por várias individualidades locais e seguiu para residência de família, nesta região.

Amanhã, o ministro das Comunicações retomará na capital as suas funções.

O Tamisa perdeu a gravidade do seu nevoeiro. A foca «Fritz», fugiu de um circo, e brincou durante dois dias nas águas do rio. Os seus perseguidores apanharam-na com uma rede e conduziram-na á esquadra da polícia de Charing Cross, onde o domador a foi buscar. Precioso animal, este, que vale nada menos que doze contos, e quebrou a monotonia de um Tamisa ilustre e cinzento

O Coronel Mobutu foi à Katanga *conferenciar* com Tschombé

ELISABETHVILLE, 16. — O coronel Mobutu, chefe do Estado-Maior do Exército congolês, vindo de Leopoldville de avião, chegou esta manhã a Elisabethville, onde foi recebido pelo major Weber, conselheiro militar do presidente Tschombé.

O coronel Mobutu dirigiu-se imediatamente á residência do chefe de Estado katanguês, com o qual está em conversações.

Van Bilsen, conselheiro político do presidente Kasavubu está, também, em Elisabethville. — (F. P.)

NOVOS COMBATES NA KATANGA

ELISABETHVILLE, 16. — Um alferes belga morto, três Belgas feridos, entre os quais um major e um polícia, oito gendarmes katanguenses feridos e, do lado katanguês o resultado de um combate, ontem, entre um destacamento da gendarmeria katanguesa e um bando de rebeldes Balubas, na região de Luena, a várias centenas de quilómetros a noroeste de Elisabethville.

Por outro lado, assinala-se que voltou ontem a calma a Jadotville importante localidade industrial situada a cerca de 120 quilómetros a noroeste de Elisabethville, onde se tinha manifestado certa efervescência, em consequência da prisão de um dirigente local do Partido Balubakat, que se opõe ao partido governamental Conakat.

As tropas marroquinas da O. N. U. interpuseram-se entre os manifestantes e a polícia katanguesa, de origem oficial, não se faz menção de quaisquer vítimas.—(F. P.).

O Porto foi jogar ao Barreiro e o Benfica deslocou-se ao Norte

para os dois principais jogos da jornada

Jogo na Tapadinha, perante regular assistência. As equipas:

ATLETICO — Bastos; F. Ferreira e Nunes; Fonseca, Vítor Lopes e Orlando; Angeja, Brandão, Pedro Silva, Carlos Gomes e Tito.

BELENENSES — José Pereira; Rosendo e Moreira; João, Alfredo e Castro; Yauca, Matateu, Vítor Silva, Carlos Silva e Estêvão.

Arbitro: Alfredo Louro, de Lisboa.

Os visitantes, mais afoitos, iniciaram a partida ao ataque. No lance inicial, porém, Orlando lesionou-se ao tentar interceptar um remate de Matateu. Recompôs-se, no entanto, fácilmente continuando a ocupar o seu posto.

O primeiro livre de canto do desafio verificou-se, aos 3 minutos, favorável aos Alcantarenses, em consequência de uma defesa de José Pereira, a um forte remate de Carlos Gomes.

Volvidos poucos minutos, as redes do Belenenses voltaram a perigar, devido a um «livre», marcado por Fernando Ferreira, que Pedro Silva, de cabeça, rematou. A defesa de José Pereira, em grande estilo,

(Continua na página central)

O Atlético e o Belenenses jogaram na Tapadinha

Uma fase do jogo de futebol Benfica-Sporting em juniores. (Ler notícia na 7.ª página)

Os exercícios aeronavais ao longo da costa de Angola

LUANDA, 16.—Estão a decorrer, ao longo da costa angolana, os mais importantes exercícios aeronavais até hoje realizados nestas paragens e nos quais participam unidades portuguesas, inglesas e sul-africanas. Os exercícios continuarão, depois, nas águas territoriais do Sudoeste Africano e União da África do Sul.

Os exercícios, que principiaram na ultima quarta-feira, constituem a primeira fase das manobras navais e nelas tem participado a fragata portuguesa «Pacheco Pereira».

Estes exercícios denominam-se «Lusub». O objectivo é a luta anti-submarina, para a defesa das comunicações marítimas na nossa costa, Sudoeste Africano, África do Sul e até á costa portuguesa de Moçambique, no Oceano Índico.

O comando superior é exercido, em Luanda, pelo contra-almirante Newton da Fonseca, comandante naval de Angola, e o comando no mar pelo capitão-de-mar-e-guerra Beigg, comandante da fragata britanica «Lynx». Todas as unidades participantes iniciaram o exercício partindo desta cidade, onde se haviam reunido, para conferência dos comandos. Aqui estiveram as fragatas britanicas «Puma» e «Lynx», a fragata sul-africana «Vrystaat» e o submarino inglês «Trespasser». No Lobito, concentraram-se também duas fragatas sul-africanas: «Transvaal» e «Good Hope». Os exercícios têm a cooperação da Força Aérea da África do Sul.

A fragata «Pacheco Pereira» deve hoje regressar a Luanda. Os exercícios prosseguirão, depois, sem a participação da Armada portuguesa.—(Lusitania).

EM 2.ª TIRAGEM
publicaremos o relato completo dos desafios de futebol realizados esta tarde e dos restantes acontecimentos desportivos.

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

FORMAR HOMENS LIVRES

O sr. ministro da Educação Nacional, prof. Leite Pinto, ao receber em Coimbra o novo edifício da Escola do Magistério Primário, enalteceu a missão do professor, escultor de almas e moldador de espíritos livres: «A liberdade é um dever, e não um poder, ou, melhor, é um poder moral ou uma vontade condicionada pelos valores espirituais que informam a cultura. Só estes valores podem levar cada homem a respeitar a liberdade dos outros. Compreendem agora a razão por que se define por vezes a educação como o conjunto das influências e das acções reflectidas capaz de formar o homem livre? E' morosa tal formação. Uma criança só pode iniciar o caminho da aquisição da vontade esclarecida quando orientada». Tem sido longa a caminhada, e por vezes bem difícil, para desenraizar o analfabetismo da terra portuguesa. Marcos miliários desde a publicação da lei pombalina de 1772 que criou o ensino primário oficial, acentuou-os o sr. ministro da Educação: «Primeiro uma ascensão penosa, cheia de retrocessos, que, embora acicatada pelas medidas promulgadas pelo Congresso Constituinte de 1822 e pelas reformas de Rodrigo da Fonseca, Passos Manuel e D. António da Costa, chega ao princípio deste século com 80 por cento de taxas de ausentismo escolar. Em seguida, um quarto de século que faz baixar essa taxa em cerca de 10 por cento. No quarto de século, que vai de 1925 a 1950, a taxa baixa até 20 por cento. Mas é no período que se inicia com a publicação do Plano de Educação Popular, em Outubro de 1952». Hoje em dia são 860 000 as crianças que frequentam o ensino primário e há 100 000 adultos que procuram aprender em grandes o que não aprenderam em pequenos. São numeros que impressionam os dessa sementeira fecunda.

DOAÇÃO DE TERRENOS

Numa altura em que os terrenos estão pela hora da morte é de salientar a doação feita ao município de Oeiras pelos srs. capitão Rodrigo de Barbosa Araujo Leite de Faria e esposa, sr.ª D. Rita Espírito Santo Silva Leite de Faria e Amadeu Cotrin da Silva Garcês e esposa, sr.ª D. Helena Fernandes da Silva Garcês, de vários terrenos com as seguintes aplicações e valores: Arruamentos, 40 140 metros quadrados, 800 000$; logradouro, 79 781,25 metros quadrados, 1 600 000$00; liceu, 13 431,75 metros quadrados, 675 000$00; igreja, 598 metros quadrados, 60 000$; escola primária, 2475 metros quadrados 124 000$00; parques desportivos, 36 109 metros quadrados, 360 000$00; mercado, 910 metros quadrados, 100 000$00; parque infantil, 1350 metros quadrados, 14 000$00.

CHAMAS DEVORADORAS

Em Albergaria dos Doze houve ontem á noite violento incêndio numa fábrica de produtos resinosos da Sociedade Industrial e Exportadora de Resinas, L.da. Os bombeiros de Vila Nova de Ourém, Pombal e Leiria acorreram e atiraram-se ao fogo e conseguiram extingui-lo. Os prejuizos são muito grandes.

IA PARA A FESTA

Delfim Martins, de 30 anos, de Espinhosela, ia para a festa de Donai. Subiu para a camioneta guiada por António dos Santos Nogueira, de Soutelo. Perto de Bragança aparece a Guarda Republicana e o Delfim salta á terra com o carro em andamento. As rodas traseiras apanharam-no e foi morrer ao hospital de Bragança, em vez de ir para a festa de Donai.

A CARROÇA SEMEIA A MORTE

Perto de Rio de Moinhos seguia uma carroça tirada a mulas. Em cima dela três trabalhadoras que tinham andado a cortar erva. A estrada tinha covas e numa se enterrou a carroça que guinou violentamente, indo a terra Cidalina Margarida Quintas, de 14 anos. Sobre ela passou depois a carroça. Ainda levaram a pobre rapariga ao hospital de Abrantes mas só para morrer.

A «INGRESA» MÃE DO INFANTE

A lembrança daquela ingresa, mãe da gloriosa geração, perdura em toda a História portuguesa. Em Lisboa está ela consagrada no liceu D. Filipa de Lencastre e melhor patrona e modelo se não podia ter escolhido. As alunas dos vários centros da Mocidade Portuguesa Feminina celebram o centenário do Infante com uma exposição de trabalhos que ontem abriu no referido liceu.

NAIFA TRAIÇOEIRA

A navalha traiçoeira manda todos os dias para o cemitério um ror de gente. Lembram-se do «Malhadinhas», de Barrelas, que corria seca e meca com seu macho em negócios, trocas e baldrocas e em cuja folha afiada se iam espichar os seus inimigos? Na madrugada de ontem foi em Matosinhos, a vila activa que se encontrou o pescador João Correia Lopes, de 35 anos, de Vila do Bispo. Estava cosido de facadas o pobre homem e foi morrer ao hospital, tendo apenas tempo de dizer que os seus agressores eram de Quarteira, no Algarve.

A CIDADE

Sugestão aos automobilistas

para o desvio de trânsito por motivo das obras na Avenida Almirante Reis

As obras municipais que se desenvolvem na cidade, indispensáveis e uteis, causam, entretanto, transtornos, os quais, com a boa vontade dos respectivos serviços camarários, se podem, contudo, atenuar. Isso, de resto, está nos propósitos da Camara, pois, agora, a propósito das obras em curso e das que se seguirão nos arruamentos desde a Praça da Figueira até á Praça do Chile, ao longo das Rua da Palma e Avenida Almirante Reis, e dos transtornos ocasionados, quer aos moradores daquela zona quer a todos os que têm necessidade de percorrer tais arruamentos, nos comunica estar atenta e que procurará, na medida do possível, reduzir ao mínimo tais inconvenientes. Trata-se, contudo, de uma zona de especiais características rodoviárias e intenso transito.

O Município sugere aos automobilistas que procurem sempre que lhes seja possível desviarem-se daquela radial, utilizando de preferência a Avenida da Liberdade, que os conduzirá á Avenida Almirante Reis pela Rua das Pretas, Rua do Telhal, Calçada do Moinho do Vento-Campo dos Mártires da Pátria, Largo General Pereira de Eça, Rua e Largo de Santa Bárbara, ou então, pela Avenida Duque de Loulé e, depois, por Gomes Freire e Rua de São Lázaro pela Rua e Largo de Santa Bárbara, e, finalmente, ainda pelo Largo D. Estefania e Rua Pascoal de Melo. Estes percursos poderão ser feitos nos dois sentidos, da Avenida da Liberdade para a Avenida Almirante Reis ou ou vice-versa.

Vedação de trânsito

Por motivo das obras para rebaixamento do colector, será vedado ao transito de veículos, a partir de quinta-feira, e durante cerca de 70 dias, o troço da Rua de São Sebastião da Pedreira, entre as Ruas Viriato e Tomás Ribeiro.

OS TRANSPORTES colectivos

entre a Estrela e a Baixa

A alteração nas carreiras de carros eléctricos, motivadas especialmente pela sua supressão na Avenida da Liberdade, e apesar de algumas providências adoptadas, causam transtornos e prejuizos á população, que se traduzem no agravamento resultante de mais gastos na deslocação por percursos mais longos, e mais demorados e nas demoras motivadas pela extensão das novas carreiras. As que têm o seu ponto de influência no Largo da Estrela são precisamente as que sofreram mais sensíveis modificações em consequência da lamentável extinção dos percursos pela Avenida da Liberdade. Assim, afigura-se conveniente uma breve elucidação do publico quanto aos meios de transporte colectivo (eléctricos e autocarros) entre a Estrela e a Baixa e respectivas taxas:

Temos assim: carro eléctrico Estrela - Santos - Praça da Figueira ($80); autocarro da carreira 9, que, pelo Largo da Estrela passa pela Avenida da Liberdade-Restauradores (1$00); e Praça D. Pedro IV-Praça do Comércio, até o Largo do Museu de Artilharia (1$50); carreira de eléctricos Estrela circulação por São Pedro de Alcantara, que deixa os passageiros ao cimo da Rua Garrett ou em frente do elevador da Glória-Restauradores ($80 + $20 = 1$00); carreira de eléctricos n.º 25 Estrela-Gomes Freire, que, na altura do cruzamento da Rua Alexandre Herculano com a Avenida da Liberdade, permite a ligação com o metropolitano ou qualquer das carreiras de autocarros que percorrem aquela avenida, custando, neste ultimo caso, o transporte $80 + $50 = 1$30, se for utilizada a carreira 2-A recentemente inaugurada; carreira de eléctricos n.º 28, Esrela-Rua da Conceição ($80).

Pelos hospitais

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, muito contuso, por ter sido colhido por um automóvel na Avenida Fontes Pereira de Melo, o empregado de mesa sr. Domingos Rodrigues Muñoz, de 44 anos, morador na Rua Barão Sabrosa, 174, 1.º, em Lisboa.

CAIU DA BICICLETA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, com fractura de um braço, por ter caído de uma bicicleta, na Azinhaga das Galhardas, o sr. José António Rocha de Almeida, de 24 anos, ajudante de forneiro, residente no Casal Ventoso d eCima, Rampa do Vasadouro, 37.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — Incrível Almadense — A's 21 e 15, «Anatomia de um crime» (17 anos).

COSTA DA CAPARICA — Cine Copacabana — A's 21 horas: «D. Quixote» e «Papá, mamã, a criada e eu» (12 anos).

BARREIRO — Teatro-Cine — A's 21 horas, «D. Elvira» (12 anos).

AMORA — Cine-Teatro — A's 20 e 45, «Terror dos bárbaros» — (12 anos).

MONTIJO — Cine-Teatro — A's 21 e 15, «A canasta» — (17 anos).

PINHAL NOVO — União Agrícola — A's 21 horas, «Ser médico» — (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Nunes — Largo Coronel Ramos Costa, 10 — Tel. 034137.

ALMADA — Central — Rua Olivença, 11-B — Tel. 070504.

BARREIRO — Central — Avenida da Bélgica, 48 — Tel. 023207.

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — Praça 5 de Outubro 1910, 62 — Tel. 070121.

MOITA — Silva Rocha — Praça da Republica, 16 — Tel. 039029.

MONTIJO — União Mutualista — Rua Almirante Reis, 93 — Tel. 030035.

SESIMBRA — Lopes — Rua Candido dos Reis, 67 — Tel. 029028.

SETUBAL — Normal do Sul — Praça do Bocage, 137 — Tel. 22216.

(Nas localidades onde existe uma só farmácia esta encontra-se de serviço permanente).

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco e o céu estava limpo por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado a noroeste da Grã-Bretanha.

TEMPERATURAS OBSERVADAS A'S 9 HORAS DE HOJE: Porto e Portalegre, 13°; Coimbra, 14°; Lisboa, 15°; Faro, 18°; Funchal, 23°.

TEMPERATURAS VERIFICADAS, A'S 9 HORAS, NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 18°,7; na água do mar, 16°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 21°,5; mínima, 12°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21°,9; mínima, 15°,4.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ — Céu nublado tornando-se limpo para o fim da tarde. Vento fraco predominando de Nordeste, tornando-se moderado de Noroeste no litoral Oeste durante a tarde. Acentuado arrefecimento nocturno.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — Recreios Desportivos — A's 21 e 15. «A toda a velocidade» — (12 anos).

MEM-MARTINS — Cine-Chaby— A's 21 e 30, «O gigante do Oeste» — (17 anos).

SINTRA — Cine-Teatro — (Não há espectáculo). — Carlos Manuel — A's 21 e 30, «Tarzan, filho das selvas» — (12 anos).

ERICEIRA — Cine-Casino — A's 21 e 15, «A paixão de Afrodite» e «Ruas sombrias» — (17 anos).

CACÉM — S. João — A's 21 e 30, «A estrada de sonho do Mundo» e «A conquista da glória» — (12 anos).

ODIVELAS — Cine-Teatro — A's 21 e 30, «A jangada» — (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — Central — Avenida Cardoso Lopes, 25 — Tel. 930210. — Clabel — Rua António Sardinha, lote 5, loja D — Tel. 931551.

QUELUZ — Correia — Rua Mateus Vicente Oliveira, 3 — Telefone 950905.

SINTRA — Misericórdia — Rua Visconde Monserrate.—Tel. 980391.

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — Tel. 980456.

HOTEL EMBAIXADOR
APRESENTA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
A APLAUDIDA CANTORA INGLESA
ELAINE DELMAR
E
BAILADOS PORTUGUESES
DE FERNANDO LIMA
(Maiores de 17 anos)

Lycée Français Charles Lepierre
Pátio do Tijolo, 25
Cursos de Francês Prático
AS MATRÍCULAS ESTÃO ABERTAS

VIDA MUSICAL

Estreia dos Concertos de Outono 1960

Vamos envelhecendo ao mesmo tempo, a Orquestra Sinfónica da E. N., descontando alguns elementos novos ou mais novos, o seu director titular Pedro de Freitas Branco, e quem escreve estas linhas. É natural que ainda continuemos a ganhar em experiência o que fomos perdendo em mocidade, e que nos encontremos mais exigentes nalguns pontos, noutros mais tolerantes.

Também o meio se foi transformando em parte. A magnitude dos problemas mundiais cada vez nos submergem mais, sem que por isso as Artes, e entre a subtil, a infiltrante musica tenha perdido os seus direitos. Pelo contrário! Podem perscrutar-se experiências laboratoriais, embora diminutas ainda, em comparação com o mercado da musica mecanica. E com jubilo lemos há dias que a musica se tornou obrigatória nos programas da Escola primária portuguesa. Quando assistiremos aqui a audições ou experiências de musica electrónica é que ainda é mistério. Como se vai realizar na vasta escala que a espera a iniciação musical dos miudinhos portugueses é por seu lado um gordo ponto de interrogação. E outros assuntos, capitais continuam por resolver. Mas aguardemos, com ou sem paciência, com ou sem possibilidades de cooperação, com muita ou pouca confiança nos nossos recursos.

Esta onda de lirismo saltou-nos para o papel espontaneamente, no abrir desta nova temporada que nos levou a S. Carlos para o início dos Concertos de Outono 1960, radicada actividade da Emissora Nacional em colaboração com o Teatro Nacional de S. Carlos. Para lá nos dirigimos com todo o interesse no concerto e na sua realização. De facto, pode considerar-se que resultou uma tarde triunfal, apesar de não termos deparado com expectativas electrizantes nem com uma enchente sensacional — o que não nos tinha causado surpresa porque para abertura de série o molde do programa não era dos mais propícios. A título de integração nas comemorações do centenário do nascimento de Gustav Mahler, e largamente reclamada, era-nos oferecida a 1.ª audição em Portugal do ciclo vocal-sinfónico *A Canção da Terra*, uma das obras-primas do grande compositor e mestre dos chefes de orquestra. Independentemente da solenidade das datas, é uma bela, uma boa, uma séria obra, a sua dificil parte vocal teve intérpretes á altura, a meio soprano Hilde Roessel Majdan e o tenor Ernst Haefliger; na condução do conjunto nunca se descuidaria a forte complexão musical de Pedro de Freitas Branco; e o tratamento da Orquestra Sinfónica Nacional foi notável em muitas passagens. O que se sobreleva na *Canção da Terra* não são as inovações de linguagem, que as não tem, não são os germes de futuras consequências, que não existem nela; vale, é lugar comum, pela instrumentação; duma finura e duma eficiência impressionantes, pela perícia do entrelaçamento dos motivos, pela poesia com que se exprime uma aguda sinceridade emocional; e vale — já não é lugar comum — pela dilatação formal da estética do lied, numa aliança rara da voz com a orquestra, com um fôlego de arquitectura normalmente reservado ás grandes páginas de ópera ou de oratória. Ao primeiro relance, desconcerta que o compositor vienense de origem boémia Gustav Mahler se tenha inspirado numa poesia chinesa de nascimento; mas já traduzido o texto, Mahler transformou também o clima, em ligação com a língua, de resto; ficaram os conceitos, a filosofia; a mesma velha inclinação intelectual que delicia todos os sonhadores epicuristas no lapidar Omar Khayan (Persa, não chinês), num dos pouquíssimos temas eternos em volta dos quais gravitam o coração e o pensamento humanos.

São ao todo seis cantos, separados e eles próprios entrecortados por curtos ou longos intermédios instrumentais. O 1.º, bastante desenvolvido, o 2.º, mais pequeno, e o ultimo, ainda muito maior do que o 1.º, pareceram-nos muito superiores aos outros três. O 1.º, o 3.º e o 5. são para o tenor, e a segurança musical de Ernst Haefliger, que guarda inteiro á-vontade nas mais arrevezadas modulações, o timbre claro mas varonil da sua voz, a veemência da sua expressão, dominaram logo o 1.º canto. Os 2.º, 4.º e o monumental 6.º canto são para a meio soprano; Hilde Roessel Madjan, numa ascensão de beleza vocal caracterizada por igual nos três registos, grave, médio e agudo, e profundeza interpretativa que atingiu o sublime no final, viu-se envolvida numa ovação apoteótica. A ovação estendeu-se, depois, a Pedro de Freitas Branco, carpinteiro-mestre da execução que impôs a exigente obra, ao tenor Ernst Haefliger, á Orquestra, enfim, e, sobretudo, ao próprio Mahler, embora com o incómodo sentimento de que o entendimento entre a vida e a morte é uma alucinante quimera.

O programa, de elegante apresentação, insere a tradução do texto alemão em versão livre, mas poèticamente bastante cuidada, por João de Freitas Branco, e a sua leitura foi ávidamente seguida por uns quantos ouvintes durante a execução.

Na 1.ª parte do concerto, os «Fogos de artifício», de Haendel, foram tocados a modos que pelo amor de Deus, em holocausto a Mahler, por certo. A nossa já conhecida 1.ª Sinfonia de A. Leon Cassuto voltou a interessar o publico, nas suas miniaturais proporções que têm exemplos nos maiores mestres, pela sua escrita picante e a sua hábil instrumentação.

FRANCINE BENOIT

Concertos sinfónicos gratuitos no Pavilhão dos Desportos

É já no próximo dia 10, ás 21 e 45, que haverá no Pavilhão dos Desportos, o anunciado concerto sinfónico gratuito da Orquestra Filarmónica de Lisboa e da pianista Maria Helena de Matos e Silva, sob a regência do dr. Ivo Cruz. Do programa constam obras de Rodrigues Coelho-Ivo Cruz, Grieg, Tschaikowsky e Wagner.

A distribuição de bilhetes far-se-á na véspera e no dia do concerto, das 9 ás 11 e 30, no Serviço Informativo dos Paços do Concelho (Rua do Comércio), e das 14 ás 17 horas, no Pavilhão dos Desportos.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Tágide AMANHÃ
I FESTIVAL DE BELEZA E ELEGÂNCIA
reunindo algumas das melhor classificadas nos Concursos de 1959 e 1960,
MARIA LUIZA BRUNO
que partirá dentro de dias para Istambul e Londres apresentará modelos confeccionados gentilmente oferecidos pelos Armazéns do Chiado
(Maiores de 17 anos)

TEATROS E CINEMAS

«El Relicário»

Santiago de Cordoba entrevistou para o diário «ABC», de Madrid, o velho jornalista Armando Oliveros, autor da letra do famoso «El Relicario» que o maestro Padilla musicou com eco mundial. Em 1914 — diz Armando Oliveros — foi Mari Fócéla quem criou «El Relicario» em Barcelona, com tal êxito que a entrada para o teatro do Paralelo, em que se estreou, houve de ser regulada pela força publica. Mari Fócéla foi dar a conhecer «El Relicario» em Madrid, no Teatro Lara, e depois em Lisboa, onde ficou após ter triunfado no Salão Foz.

Atrás do reposteiro

- A reabertura dos teatros Avenida e Monumental com as comédias «Milionário sem vintem» e «Boa noite Bettina», está marcada para a proxima semana.
- «Antes que nasça o dia» é o novo original de Botelho da Silva que o Teatro das Comédias da Emissora Nacional apresenta na terça-feira, com os artistas Carmen Dolores, Alvaro Benamor e Rogério Paulo.
- Esta a preparar uma digressão a Angola e a Moçambique a artista Maria José Valério.
- Depois de amanhã, no Teatro S. Joao do Porto, a companhia do Teatro D. Maria II leva á cena a peça «A ferida luminosa».
- Nos espectáculos de ópera que, a partir de amanhã, se realizam no Trindade, tomam parte os artistas Maria Teresa de Almeida, Germana de Medeiros, Armando Guerreiro e Alvaro Mata.

No Ultramar

- Notícias de Lourenço Marques informam que a despedida da companhia de comédias «Teatro Alegre» se realiza na quarta-feira próxima, embarcando os artistas para Lisboa, a 21 do corrente.
- O actor Henrique Santos permanecerá algum tempo em Lourenço Marques contratado para actuar no Rádio Clube de Moçambique.

Ida Rubinstein

morreu em 20 de Setembro

VENCE, 16 — Ida Rubinstein, actriz e bailarina, que gozou, no começo deste século de grande fama, faleceu, em 20 de Setembro.

Vivia, há 10 anos, em Vence, onde levava uma vida retirada, mas isenta de preocupações materiais. Ficou sepultada nesta localidade e o seu funeral rodeou-se da maior discreção.

Nascida em S. Petersburgo, veio para Paris, em 1909, com os célebres «Ballets Russes», de Serge de Diaghilev, criando a «Cleopatra», «Scheherazade» o «Martirio de São Sebastião» de d'Annunzio-Debussy.

Em 1934, a grande artista montou na Ópera a «Valsa» e o «Bolero» de Ravel.

Em 1939, com a declaração da guerra, renunciou ao teatro e dedicou-se exclusivamente a obras de caridade. — (F. P.).

No Maria Vitória

Lisboa vai aplaudir a Companhia Brasileira de Revistas e rever Eva Todor

Brevemente, no Maria Vitória, Lisboa vai ter oportunidade de aplaudir a graça carioca e o ritmo alucinante da magnífica Companhia Brasileira de Revistas, há pouco chegada e que faz a sua estreia sob a segura direcção do escritor e empresário Luís Iglesias. Se acrescentarmos que a primeira figura deste conjunto é Eva Todor, a encantadora e inesquecível «Maria Fumaça», nada mais é necessário acrescentar para suscitar o interesse do publico. A revista «Gosto, que me enrosco», título bem brasileiro, é original dos escritores Luís Iglesias, Meira Guimarães e Roberto Ruiz. Tem musica deliciosa, original e coordenada pelo nosso compatriota maestro António Lopes. O seu elenco inclui algumas das mais lindas brasileiras. Além de Eva Todor, dos dois primeiros actores cómicos brasileiros que são Nick Nicola e Evilazio Marçal, figuram no «cast» de que falámos: Yara Lex, a voz selvagem do Rio, Teresinha Silva, as elegantissimas Elizabeth Horn e Sarah Dornel, a simpática Auristela Araujo, Artur Costa (Filho) Vi-

(Continua na página seguinte)

«TEATRO DE BRINC AR», NO ABC

Maria José surge-nos como primeira figura, pela distribuição e pela sua qualidade, revelando-se intérprete excepcional. A sua finura, agilidade, mesmo o nervosismo que é tensão e comunica ás personagens uma espontaneidade, uma vibração, até um estilo vibrante, caloroso, veemente, permitem-lhe desenhar-se com nitidez e uma verosimilhança que habita, sem absurdo, a fantasia. Depois, Alexandre Vieira, sonoro, a romper um frenesim quase mecanico, chamejando humanidade num palco indeciso, dialogando com a criança, muito mais lucida que Curado Ribeiro julga e já com a sensibilidade exigente que Mário Alberto esperou.

Maria Cristina revelando um interesse que implica esclarecimento, consciência, intervala o Capitólio revisteiro com um ABC infantil. Como Jaime Santos, este com um passado ilustre no teatro juvenil radiofónico, surge em figuras excedidas pelo talento e pelo desejo claro e intacto de falar ás crianças.

«D. Beltrão pé de meia e a coelhinha Tic-Tac», de Américo Leite Rosa, tem a geometria fácil e a pureza de linhas desejáveis. Como espectáculo é sobretudo, uma experiência plástica. Sucessão de quadros, admirável o primeiro, com as molduras e o candeeiro de Mário Alberto, os figurinos ricos de matéria, de tons quentes e bem distribuidos, de Laert Neves, tem a delicadeza de Maria José, o ritmo de Alexandre Vieira e a ironia de Maria Cristina.

«Viola embruxada e pandeireta mágica», de Curado Ribeiro, com um cenário que devia ser deslocado três metros para a direita, a máscara perfeitamente dispensável da bruxa, envolta numa atmosfera sombria (a iluminar imediatamente, introduzindo uma outra figura, sem pele de cartão, mais humana, fina, irónica, moderna) é válida pela interpretação de Maria José, sensacional pela graça, maleabilidade e juventude, num garoto que parece ter saído das páginas dos «Capitães de Areia», e de Alexandre Vieira, mais caricatural, mas também magnífico pela agilidade.

Pouco eficaz o fundo musical, sem a sonoridade e a cor correspondentes ás manchas picassianas dos palhaços que pontuam o espectáculo, ao vermelho do pano, á admirável vitalidade de um punhado de intérpretes. Valorizando a musica, por uma correspondência com a acção e a atmosfera que a envolve, substituida a «bruxa», alterado o cenário do casamento de D. Beltrão (inexplicável, com o seu banco de jardim), deslocada a casa de Pinoca e Zezé para a direita, este primeiro espectáculo de «Teatro de Brincar», iniciativa admirável de Curado Ribeiro (que não pôde receber as palmas dos seus mais entusiásticos espectadores por se encontrar no Porto, com a Companhia do D. Maria II), é, no género, um dos mais brilhantes e inteligentes dos ultimos anos. — *P.*

o litro do meu vinho preferido

Se é artista gráfico, industrial gráfico, técnico de publicidade

e deseja estar a par das modernas técnicas, materiais, da prática, da teoria, dos formulários, dos orçamentos, dos papéis, dos impressos, das máquinas, do equipamento e de tudo o que se relaciona com

ARTES GRÁFICAS

peça gratuitamente o folheto elucidativo do

M. A. G.

MANUAL PROFISSIONAL DE ARTES GRÁFICAS

por ED. CALVET MAGALHÃES

Contém milhares de indicações de carácter prático, informações, procedimentos, operações, amostras, orçamentos, tabelas, tarifas e preços sobre todas as questões que se apresentam no domínio dos materiais, arte comercial, processos de ilustração, reprodução, impressão, apresentação e acabamento dos impressos, sua classificação, orçamentologia, organização profissional, legislação, vocabulário pentalingue, bibliografia e panorama histórico das artes gráficas

Favor pedir o folheto elucidativo à

Livraria Simões Lopes

Rua do Almada, 119 — Porto

CAMPO PEQUENO

DOMINGO, 23, ÀS 15 HORAS

GRANDIOSA E IMPONENTE CORRIDA DE 8 TOIROS

do Ex.mo Sr. **D. DIOGO PASSANHA (antes SOLER)** em favor da benemérita e patriótica **CASA PIA DE LISBOA**, cuja secular obra de assistência merece a admiração e a gratidão de todo o País, com os valorosos e distintos cavaleiros:

Manuel Conde e D. Ribeiro Teles

São espadas os notáveis matadores de toiros

José Trincheira e "Limeño"

o valoroso «Leão do Alentejo» e o grande triunfador em Lisboa da época de 1960

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM

sob o comando do Ex.mo Sr. **RICARDO RHODES SERGIO**

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 5.ª-feira, 20, ás 11 horas, com preços desde 15 escudos

Maiores de 6 anos — Este espectáculo não será televisionado

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEIANA.

TEATRO — EM 2 SESSÕES, ÀS 20.30 E 22.45 HORAS

MARIA VITÓRIA

AINDA ESTA SEMANA!

TELEF. 31740

SALVADOR, EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTA EM ESTREIA A

COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTA

SOB A DIRECÇÃO ARTÍSTICA DE LUÍS IGLÉZIAS

e de que faz parte a VEDETA QUE LISBOA ADORA

EVA TODOR

PELA 1.ª VEZ EM LISBOA NESTE GÉNERO DE TEATRO

AD. M/ 17 ANOS

EVA TODOR

NA REVISTA POPULAR EM 2 ACTOS E 27 QUADROS

GOSTO QUE ME ENROSCO!

Original de LUIZ IGLEZIAS, MEIRA GUIMARÃES e ROBERTO RUIZ. Musica original e coordenada de ANTÓNIO LOPES

BAILADOS POR

E DE QUE FAZEM PARTE:

Yara Lex — Teresinha Elisa — Elizabeth Horn — Auristela Araujo — Sarah Dornel

DOIS GRANDES PRIMEIROS ACTORES CÓMICOS

Nick Nicola — Evilázio Marçal — Artur Costa (Filho) — Victor Dénizar

MARLA CARAVELLI — YOLANDA MORALES — EURIDICE CARVALHO — MARY CRUZ — MARITCHA TORRES — VERAS SPINOLA — MAY DIOR e NAIR CLAREL

Lido da Riva & Irene — UM ELEGANTE friso de endiabradas «girls» cariocas

DIRECÇÃO MUSICAL DO Maestro ANTÓNIO LOPES — DIRECÇÃO COREOGRÁFICA LIDO DA RIVA — BATERIA ALEXANDRINO RAPOSO

CENOGRAFIA DOS PRINCIPAIS CENÓGRAFOS e GUARDA-ROUPA «ATELIERS CEARENSE» do Rio de Janeiro

NO COLISEU

EMP.ª RICARDO COVÕES (H.)
Telef. 3 19 97

AD. M/ 17 ANOS

HOJE—DOMINGO

UM ÊXITO COLOSSAL!

MULHERES DE SONHO

À NOITE—ás 20.30 e 22.45

SALVADOR

apresenta triunfalmente

A MELHOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS PELO

MAIOR ELENCO DOS ÚLTIMOS ANOS!!!

PERLA CRISTAL NO «FINAL

NO TEATRO

CAPITÓLIO

EMP.ª «FIGUEIRA DE GOUVEIA»—Às 20,30 e 23 horas

A ALEGRE REVISTA

A VIDA É BELA!

UM EXTRAORDINÁRIO ÊXITO DA NOVA COMPANHIA DE

HUMBERTO MADEIRA
RAUL SOLNADO
e CARLOS COELHO

que se apresentam com

MILÚ

á frente de um excepcional elenco!

ADULTOS — M/ 17 ANOS

VARIEDADES

HOJE: TARDE A'S 16 H.
NOITE A'S 20,45 E 23 H.

(17 ANOS)

OS PRIMOS BASILIOS

RIR! RIR! RIR! com

ASSIS PACHECO e RIBEIRINHO

AMANHÃ E ATÉ 6.ª-FEIRA A'S 21,45 H.

LUSO

T. Queimada, 8-A
Telef. 32889
Emp.º António Cipriano

Sexta-feira, 21 — Sensacional REABERTURA desta categorizada sala de espectáculos — com os melhores PROGRAMAS de FADOS e GUITARRADAS
Direcção artística de MODESTO MAIA

Restaurante Clementina

Completamente remodelado
Um dos melhores
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Tel. 24664

(Continuação da pagina anterior)

tor Denizar, Marla Caravelli, Yolanda Moraes, Euridice Carvalho, Marly Cruz, Maritcha Torres, Veras Spindola, May Dior e Nair Clarel. Um endiabrado grupo de «girls» cariocas e a parelha de baile Irene e da Riva completam o conjunto.

No Variedades

Um êxito crescente «Os Primos Basílios»

O êxito da farsa portuguesa «Os Primos Basílios» aumenta. O público ao dirigir-se á bilheteira do Variedades já vai com a certeza de ir passar duas horas divertidas, e também de assistir a um espectáculo que, apesar de cómico, é apresentado com a maior dignidade artística. Ao lado de Ribeirinho estão profissionais de talento indiscutível: Assis Pacheco, Mimi Gaspar, Josefina Silva, Carlos Alves, Luís de Campos, e todos os outros. E em lugar especial, por ser uma verdadeira revelação: Aida Baptista, a popular vedeta do teatro de revista que se revelou com a sua criação de «Prima Jacinta» uma das nossas primeiras artistas da comédia. Amanhã, repete-se o espectáculo em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, conforme o plano dos «10 espectáculos por semana».

A partir de hoje, Patrícia, a «comediante da canção» volta a figurar no cartaz de atracções da «Tágide», onde já o ano passado conquistou êxitos assinaláveis

A O

ÚLTIMO FIGURINO

INAUGURA A ESTAÇÃO DE

INVERNO

NO DIA 20

COM

PASSAGEM DE MANEQUINS NOS SEUS SALÕES DO 1.º ANDAR

ENTRADA POR CONVITES

20, RUA GARRETT, 26 — LISBOA

IMPÉRIO

TEM O GRATO PRAZER DE ANUNCIAR A **ESTREIA** DO FILME PORTUGUÊS DE **ARTHUR DUARTE**

4.ª FEIRA

ENCONTRO COM A VIDA

com **MARIA DULCE** e **ROGÉRIO PAULO** nos principais papéis, à frente de um escol de artistas consagrados e novos intérpretes

UM CONFLITO HUMANO, PRÓPRIO DA GENTE DO NOSSO TEMPO, COM VIDA SEMELHANTE À NOSSA

PRODUTORES ASSOCIADOS ● **EXCLUSIVOS TRIUNFO**

(Adultos)

NO TEATRO MONUMENTAL

Laura Alves

DE NOVO NO TEATRO MUSICADO

■ Adultos M/ 17 anos

A MODERNA MÚSICA ITALIANA

A «COQUELUCHE» DO MOMENTO!

BOA NOITE, BETINA!

VASCO MORGADO
ESTA SEMANA
INAUGURA
A NOVA TEMPORADA
1960 - 61
com
2 SENSACIONAIS
ESPECTÁCULOS

NO TEATRO **AVENIDA**

António Silva

QUE REAPARECE NO **TEATRO** DE COMÉDIA

■ Adultos M/ 17 anos

A COMÉDIA QUE VAI PROVOCAR GARGALHADAS INTERMINÁVEIS!

? ? ? ? ?
? ? ? ? ?

DOÇARIA CASEIRA

um Ribatejo 10$00 — Café de Balão
UMA PEGA 6$50
no BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D

EM FERREIRA DO ALENTEJO, O «DIARIO DE LISBOA» VENDE-SE NA TABACARIA «A CHIC».

teatro Trindade
ABC
Emp. Curado Ribeiro
Telef. 36 67 45

HOJE, ÀS 18.30
ESTREIA
Comédias ● fantoches ● brindes
«D. BELTRÃO PÉ DE MEIA E A COELHINHA TIC-TAC» e «VIOLA EMBRUXADA E PANDEIRETA MÁGICA»
com Maria José, Maria Cristina, Jaime Santos, Alexandre Vieira, Ricardo Alberty, Luís Alberto, Vitor Moreira, etc.
ESPECTACULOS P.ª M/ 6 ANOS — BILHETES A' VENDA

DIA 25
NO CINEMA
MONUMENTAL
Metro-Goldwyn-Mayer
PARA M. DE 12 ANOS
APRESENTA
O MAIS GRANDIOSO FILME DE TODA A HISTÓRIA DO CINEMA!
O FILME DOS 11 «OSCARES»

UMA HISTÓRIA DOS TEMPOS DE CRISTO
Realização de
WILLIAM WYLER
com
CHARLTON HESTON · JACK HAWKINS
HAYA HARAREET · STEPHEN BOYD
HUGH GRIFFITH · MARTHA SCOTT · CATHY O'DONNELL · SAM JAFFE
Argumento de KARL TUNBERG · Produção de SAM ZIMBALIST
TECHNICOLOR® — FILMADO COM A CÂMARA 65

Todos os dias, incluindo Domingos e Feriados
TARDE 15 HORAS · NOITE 21 HORAS
PREÇOS: Tarde dias úteis ..... 15$00 - 20$00 - 25$00 - 30$00
Noite de dias úteis, Feriados, noite e tarde de Sábados e Domingos ..... 20$00 - 25$00 - 30$00 - 35$00

DURAÇÃO DO ESPECTÁCULO: 3 horas e 50
RIGOROSO EXCLUSIVO
Antes de um ano, pelo menos, não será apresentado a preços inferiores

A' venda nas livrarias a edição ilustrada de BEN-HUR, com fotografias do filme. Portugália Editora. Preço 35$00

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — Stadium — A's 21 horas, «A 7.ª viagem de Sindbad» e «Salomé» — (17 anos).
PAREDE — Royal-Cine — A's 21 horas, «O homem das pistolas de ouro» e «As filhas revoltam-se» — (17 anos). — Parque Oceano — (Não há espectáculo).
ESTORIL — Casino — A's 21 e 30, «Casamento por engano» — (17 anos).
CINE-ESPLANADA — A's 21 horas, «O homem que compreendia as mulheres» e «O príncipe negro» — (17 anos).
CASCAIS — S. José — A's 21 e 30, «Uma tia dos diabos» — (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Av. Combatentes da Grande Guerra, 166 — Tel. 013953.
CAXIAS — Nova — Praceta — Tel. 042839.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 — Tel. 042034.
OEIRAS — Central — Rua Conde de Ferreira — Tel. 043058.
PAREDE — Grnicho — Avenida da Republica, 87 — Tel. 047204.
ESTORIL — Costa — Avenida Saboia — Vila Dias — Monte — Tel. 060085.
CASCAIS — Cordeiro — R. Frederico Arouca, 16 — Tel. 080170.

SENSACIONAL

Sabonetes «PALMOLIVE», pequenos, cada 4$40, grandes, cada 6$60, descontos para revenda, mínimo uma duzia, na PERFUMARIA CEZAL, Rua do Comercio, 12 e 14, telefone 26498.

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
A doce vida dum aristocrata... sem vintém!
O SENHOR BARÃO
com **Jean Gabin** e **Micheline Presle**

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos — 17 anos)
3.ª SEMANA
O filme em Tecnicolor
ESCANDALO AO SOL
O famoso **A SUMMER PLACE**
O filme que nos demonstra em imagens sublimes que o amor é a unica razão de viver.

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Uma comédia admirável
O SENHOR BARÃO
com **Jean Gabin** e **Micheline Presle**

ODEON — Telefone 26283
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA DE LOTAÇÕES ESGOTADAS!
AONDE VAIS, TRISTE DE TI?
com **Marga Lopez** e **Vicente Parra**
A sublime história de uma rainha cujo amor profundo levou o rei a esquecer outro grande amor.
Eastmancolor — (M. 12 anos)

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M. 12 anos)
JOSELITO, O PEQUENO SALTIMBANCO
QUERO-TE MAS DEIXA-ME

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M. 12 anos)
A ULTIMA CARGA SIOUX
AGUSTINA DE ARAGÃO

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
Maiores de 17 anos
Em Cinemascope
DO ALTO DO TERRAÇO..
com os grandes artistas
Paul Newman e **Joanne Woodward**

POLITEAMA — Telefone 26305
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA DE ÊXITO SENSACIONAL!
A história da brutal derrocada do sinistro gangster **«Legs Diamond»**
A CAPITAL DO CRIME
com **Ray Danton** e **Karen Steele**
Uma mulher atraiçoou-o para se redimir do pecado de o ter amado.
(M. 17 anos)

CONDES — Telefone 22523
A's 15.15 e 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme divertido e emocionante
Technicolor
AGARREM ESSA LOIRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**

ROMA — Telefone 727778
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de antecipação científica
A MORTE VEM DO ESPAÇO
com **Paul Hubschmid**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M. 17 anos)
A extraordinária produção de «suspense»
RIFIFI
com Jean Servais

ROYAL — Telefone 865037
21.30 (M. 17 anos)
Um drama arrebatador!
PERDOA O MEU PECADO
com a famosa **Silvia Pinal**
Em continuação de estreia:
EMBOSCADA SANGRENTA

IMPÉRIO — Telefone 55134/5
A's 15.15 - 18.15 e 21.45 (Adultos)
Emoção e «suspense» num grande filme de DUVIVIER
UM DE NÓS FOI TRAIDOR
com **Danielle Darrieux**
á frente de um grande elenco

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Marilyn Monroe
Tony Curtis
Jack Lemmon
Na mais alta comédia do ano!
QUANTO MAIS QUENTE, MELHOR
Em Complemento: **«HUMOR ABSTRACTO»** — 1.º prémio do Festival de S. Francisco.

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 - 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
3.ª SEMANA
A mais fascinante história de amor e aventura
SOMBRAS BRANCAS
com **Anthony Quinn** e **Yoko Tani**
Rigoroso exclusivo em 70 m/m

AVIS — Telefone 47169
A's 15.30 - 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Um filme de qualidade invulgar em **Technicolor**
HERÓICA AVENTURA
com **Eleonora Rossi-Drago**

CASINO ESTORIL — 21.30 (M. 15 anos)
CASAMENTO POR ENGANO
com Sal Mineo

TERRASSE — Telefone 28917
21.00 (M. 12 anos)
A BELA MENTIROSA
ALEXANDRE, O GRANDE

O cardeal-patriarca preside á sessão de encerramento

O cardeal Cerejeira

presidiu à sessão de encerramento do Congresso da UNIAPAC

Com a presença de elevado numero de congressistas nacionais e estrangeiros, encerrou-se, hoje, o Congresso das Associações Latino-Europeias da U. N. I. A. P. A. C., reunião que tem decorrido, com grande interesse, no Pavilhão da Feira Internacional de Lisboa.

Pelas 10 horas, houve missa, na Sé Patriarcal, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca, acolitado pelo rev.º cónego D. João de Castro (Nova Goa) e mons. Galamba de Oliveira. No fim da missa, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira proferiu, em francês, uma homília subordinada ao tema: «Os deveres dos patrões católicos em relação com os operários». Disse sua eminência que, sendo o homem o rei da criação, não deve ser escravo das técnicas; pelo contrário, deve utilizá-las para benefício do bem comum.

A sessão de encerramento

Pelas 11 e 15, efectuou-se a sessão de encerramento do congresso. Presidiu o sr. cardeal-patriarca. Na mesa de honra, tomaram parte os srs. ministro das Corporações e os delegados português, João Vidal; francês, André Aumonier e italiano, Foroni Lafaro Angelmo; Alfredo de Brito, presidente nacional do U. N. I. A. P. A. C., e delegado espanhol, Santiago Carral Perez.

Nas primeiras filas de cadeiras, viam-se os srs. bispo de Tiava, dr. João de Mendonça, em representação do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Augusto Correia de Barros, presidente da Corporação de Transportes e Turismo; e os presidentes das direcções da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Comercial de Lisboa.

Aberta a sessão, falou o sr. eng.º Alfredo Brito, que saudou o presidente e as restantes individualidades presentes e enalteceu os objectivos do congresso e a importancia do seu papel nas relações entre patrões, empregados e operários e no estabelecimento de normas e princípios que levem a uma distribuição equitativa dos resultados económicos, conforme o espírito cristão e a solidariedade humanas.

Usaram, depois, da palavra, para se referirem á hospitalidade portuguesa, ao significado do Congresso e aos seus fins, os delegados André Aumonier, Lafaro Angelme e Santiago Carral.

Um dos membros do secretariado do congresso leu, a seguir, as considerações que antecederam os quatro temas da reunião e, seguidamente, as respectivas conclusões. Depois, foram lidos telegramas de congratulação e adesão enviados da Holanda, de Vigo, de Bruxelas, do Canadá e da Columbia e dos srs ministro das Obras Publicas e bispo de Braga.

O congresso aprovou o envio de telegramas ao cardeal Siri e ao presidente da U. N. I. A. P. A. C.

Encerrou a sessão o sr. cardeal-patriarca. Depois de felicitar o presidente da U. C. I. D. T. pelo êxito do Congresso, acentuou que se vivia uma hora de esperança cristã em Portugal. Endereçou palavras de saudação aos congressistas estrangeiros e, a terminar, referiu-se á presença dos congressistas em Fátima e dirigiu-lhes palavras de esperança.

Encerrado o congresso, efectuou-se uma excursão ao triangulo turístico Lisboa-Sintra-Cascais, com almoço em Seteais.

CARTAZ DO PORTO

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO—Ás 16 e 21 e 30—A peça «Entre Giestas», pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro. (Maiores de 12 anos).
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O Mundo perdido», mistério (17 anos).
RIVOLI — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «O rapaz o cão e o pintor», aventura (12 anos).
AGUIA DE OURO — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Salomão e a rainha de Sabá», histórico (17 anos).
SA DA BANDEIRA — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sangue do meu sangue», drama (12 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «A grande difamação» — drama (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Crime em 45 rotações», policial (17 anos).
VALE FORMOSO—Ás 21 e 30 — «Pedro, o pescador», biblica (12 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30 e 21 e 30 — «Avançada perigosa», aventuras (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O tesouro do Barba Rubra», aventuras (17 anos).
NUN'ALVARES — Ás 21 e 30 — «A estalagem do amor», romantico (12 anos).
CASINO DA PÓVOA — Variedades
CASINO DE ESPINHO — Variedades.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Julia Borges Carreira

Amanhã, ás 12 e 30, na igreja dos Mártires, será rezada missa por alma da sr.ª D. Julia Borges Carreira, mandada celebrar por sua familia, na data do seu aniversário.

UMA CRIANÇA caíu a um poço e morreu

VILA FRANCA DAS NAVES, 16 — (Pelo telefone) — Quando andava a vindimar numa propriedade de Fel do Cravo, pertencente ao sr. Isidoro Lourenço, casado de Póvoa Del-Rei, concelho de Pinhel, a sr.ª D. Clarinda de Jesus Louro, natural e residente em Domingachã, deu por falta de sua filha, Maria do Céu Louro, de 8 anos de idade.

A mãe, aquele proprietário e outras pessoas procuraram angustiadamente a criança, cujo corpo descobriram, mais tarde, dentro do poço da propriedade, onde a Maria do Céu caira. Retiraram-no a custo mas já sem vida.

DESPORTOS

O Congresso da Federação Portuguesa de Futebol aprovou alguns artigos da nova regulamentação

Reuniu-se ontem o Congresso da Federação Portuguesa de Futebol. A's 15 e 10, sob a presidência do sr. dr. Manuel da Conceição Antunes, e com a comparência de elevado numero de delegados das Associações, deu-se início aos trabalhos.

O delegado de Angra do Heroismo, sr. dr. José Mendonça, apresentou uma questão prévia, a fim de que se tratasse da defesa dos jogadores portugueses, elaborando-se estatutos de profissão e cuidando-se de providenciar para que ficassem livres expirado o termo dos seus contratos e bem assim para que tivessem representação no Congresso.

Esta proposta depois de uma intervenção do presidente da F. P. de Futebol, foi rejeitada por 84 votos contra 2 e uma abstenção.

O sr. dr. Martins da Cruz, tratou, seguidamente, do nivelamento das Associações do Ultramar com os demais e o sr. dr. José Mendonça, ventilou, a seguir, o problema dos jogadores estrangeiros.

O presidente da A. F. Lisboa, sr. dr. Pacheco Nobre, no uso da palavra, afirmou que a sua representada dava todo o apoio á campanha de disciplina projectada pela F. P. F. e informou que recebera uma carta do Sport Lisboa e Benfica alvitrando a realização de uma grande manifestação dos desportistas, para significar ao Governo todo o seu apoio, em face do ocorrido na O. N. U. acerca das nossas províncias do Ultramar.

O delegado de Angola sugeriu a data de 1 de Dezembro para a efectivação do festival no Jamor, com o concurso de representações ultramarinas.

A carta do Sport Lisboa e Benfica foi entregue ao presidente da Federação, que após ter elogiado o seu conteudo fez, a propósito, várias considerações.

Entrando na ordem dos trabalhos, o Congresso aprovou o art.º 8.º e seu parágrafo unico do regulamento das relações entre clubes e jogadores, que consente a celebração de compromissos desportivos, aos clubes das I e II Divisões, com jogadores profissionais até ao máximo de 30 por cada clube e admite a validade dos compromissos até ao seu termo, mesmo que os clubes tenham descido da II para a III Divisão.

Depois de votada a anulação do art.º 9.º, foram aprovados os art.ºs 10.º, 11.º e 12.º, que tratam da mudança de categoria dos jogadores (amadores, não amadores e profissionais).

A' noite, o Congresso continuou os seus trabalhos com a discussão do Capítulo II — Compromissos Desportivos —, mas após a intervenção dos presidentes da F. P. F., A. F. L. e delegado de Angola, como não se chegasse á conclusão definida, foi decidido que a apreciação do Regulamento continuasse nos dias 12 e 19 do mês próximo.

Raul dos Santos foi o vencedor do Circuito de Alverca

Efectuou-se hoje, com assinalável êxito, o Circuito de Alverca que reuniu 47 ciclistas.

A prova disputada numa distancia de 66 quilómetros, teve as seguintes classificações:

Individual — 1.º, Raul dos Santos (Lousa), 1 h. e 54 m.; 2.º Porfírio Salvador (Lousa), m. t.; 3.º, António Ferreira Sousa (ind.), m. t.; 4.º, José Santos Simões (A. Alpiarça), m. t.; 5.º, José Covas (U. Vilaf.), m. t.; 6.º, Virgílio Oliveira (Lousa), m. t.; 7.º, Albertino Manuel (P. Pinheiro), m. t.; 8.º, Domingos Claudino (P. Pinheiro), m. t.; 9.º, João Manuel (A. Alpiarça), m. t.

Equipas — 1.ª, Lousa.

BASQUETEBOL

O Atlético de Moscavide inaugurou o seu campo de jogos

O basquetebol pasa, a patrir de hoje a contar com mais um campo de jogos — o do Atlético de Moscavide.

A cerimónia da inauguração, de um cunho e singeleza extraordinários, realizou-se esta manhã. O presidente da direcção, sr. Roberto Moura, para o efeito, historiou a vida do clube e os sacrifícios que foram necessários para realizar a obra que, em boa hora, empreenderam sócios e amigos do Atlético de Moscavide. No final do seu discurso, convidou o presidente da direcção da Federação Portuguesa de Basquetebol, sr. Carlos Carvalho Pinto, a descerrar uma lápida, comemorativa do acto, na qual se assinala o nome de João Marcelino Barata, grande impulsionador e benemérito do clube.

O sr. Carlos Carvalho Pinto, agradeceu a deferência, de ser convidado a inaugurar o campo de jogos do clube, de que é sócio há longos anos.

Antes da cerimónia, disputou-se um jogo entre os veteranos e os juniores do A. C. Moscavide, tendo ganho os juniores por 15-14, com 10-6 ao intervalo. Depois realizaram-se, mais dois encontros de basquetebol. O primeiro entre o Sacavenense e o Moscavide e depois o Nacional de Natação e o Moscavide. Destes encontros damos a seguir breves apontamentos:

SACAVENENSE (38) — Alves, Pinto, 6; Santos, 3; C. Santos, 5; Costa, Lopes, 5; Marques, Nogueira, 8 e Teixeira, 11.

MOSCAVIDE (23) — Gil, 2; Nobre, 5; Sequeira, 5; Ribeiro, 5; J. Carlos, 2 e Baragan, 4.

O Sacavenense conquistou a taça «Leonel Lopes».

NACIONAL NATAÇÃO (54) — Neves, Esteves, 2; Eduardo, 9; F. Ferreira, 15; Mesquita, 9; Abel Sousa, 11; J. Pinto, 4; Gonçalves, 2, e Pires, 2.

MOSCAVIDE (21) — Silva; Machado, 12; F. Silva; Rui Paulos, 2; Oliveira, 2; Salgado, Gois, 1 e Gomes, 4.

O Nacional de Natação conquistou a taça «Carlos Carvalho Pinto».

O campeonato da 1.ª Divisão será realizado com entradas grátis

Na assembleia geral realizada na Associação de Basquetebol de Lisboa, convocada para alterar vários regulamentos de provas e dos estatutos, ficou assente após apreciação e discussão, que o art. 64.º e seus parágrafos passariam a ter nova redacção. Assim, o campeonato da 1.ª Divisão da Associação de Basquetebol de Lisboa, realizar-se-á, este ano, com entradas grátis.

INAUGURADA EM MACAU

a «Obra das Mães pela Educação Nacional»

MACAU, 16.—Com a presença do capitão José António Anjos de Carvalho, em representação do governador da província, tenente-coronel Silvério Marques, foi aqui inaugurada a «Obra das Mães pela Educação Nacional».

Á cerimónia estavam também presentes o presidente da Comissão Provincial da União Nacional, dr. Adroaldo Jorge, e o chefe dos Serviços de Instrução, intendente administrativo António Rodrigues da Silva.

No acto inaugural, a presidente da comissão, D. Maria Augusta Silvério Marques, proferiu um breve discurso de saudação ás entidades oficiais presentes, bem como de agradecimento ao presidente da União Nacional, que cedeu a sala onde ficou instalada a sede da Obra.

Falaram, depois, o presidente da comissão provincial da União Nacional e o chefe dos Serviços de Instrução.

No final, foi servida a todos os presentes uma taça de «champagne».—(A. N. I.).

Milhares de pessoas

na inauguração do cruzeiro comemorativo do centenário de Paulo Dias de Novais

LUANDA, 16 — E' solenemente inaugurado hoje, no histórico sítio de Cambanbe, o grandioso cruzeiro comemorativo do IV centenário de Paulo Dias de Novais.

Estarão presentes numerosas entidades oficiais, além das mais representativas figuras de todos os sectores da vida angolana.

Foram organizadas excursões para transportar os milhares de pessoas que ali se deslocam de muitos pontos da província. — (L.).

O maior restaurante sul-africano é de portugueses

CIDADE DO CABO, 16. — O maior restaurante da Africa do Sul, que mantém diáriamente ao serviço 120 pessoas, incluindo dois gerentes, e tem lotação para 1.000 clientes, foi adquirido pelos madeirenses João Sardinha e E. Pontes de Gouveia, respectivamente naturais de Fajã de Ovelha, e da Ponta do Pargo, pela soma de 35.000 libras — cerca de 2.800 contos. — (A. N. I.).

O Circuito Pedestre do S. L. e Évora

ÉVORA, 16. (Pelo telefone) — Integrado no programa das festas do aniversário do S. L. e Évora, disputou-se esta manhã o 3.º Circuito pedestre do Bairro de Urbanização, no total de 5 mil metros.

A prova foi ganha por Serafim dos Santos, do S. L. e Évora, em 17 m., seguido de Patrício Mendes, do Lusitano, Francisco Maria Faro, do S. L. e Évora e Carlos Pias, do Lusitano.

PRÉDIOS — HIPOTECAS — SEGUROS
PROPRIEDADE HORIZONTAL
CONSTRUÇÕES
ARMINDO ROSA
R. do Ouro, 292, 2.º-D — Telef. 21197 — LISBOA

ATLETISMO INTERNACIONAL

Jornada infeliz para os portugueses nos jogos ibero-americanos

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Especial para o «Diário de Lisboa»)— Os atletas portugueses tiveram na «ronda» de ontem uma actuação infeliz, pois, registaram-se algumas desistências e não houve qualificações para as finais. E' certo que a mudança do horário das provas, que deixaram de ser á tarde e passaram a disputar-se de manhã, influi não só no desenrolar das competições, mas, também, na acção dos atletas. A quebra de voluntariedade por parte dos atletas lusitanos é também devido ao esforço que tem vindo a desenvolver. De resto, é a primeira vez, na história das deslocações das equipas nacionais, que um grupo de atletas tem de competir durante tão largo período. Mas, a experiência que estão obtendo é, sem duvida, valiosa para futuras competições.

A desistência de Pedro de Almeida, da prova do decatlo, que se iniciara com a participação de uma duzia de atletas, não foi motivada por má condição física. Pedro de Almeida, recebeu vários convites para actuar no Chile e no Brasil e para salvaguardar a integridade física do atleta e o bom nome do País, considerou-se que não devia ir por diante em tão fatigante como extenuante prova.

O português Neves da Silva que tinha em Portugal dado boas indicações, foi eliminado dos 200 metros e Fernando Castro, não foi além das meias-finais. Na final dos 800 metros, Rogério Gonçalves, quedou-se em sétimo lugar, portanto, sem pontuar para a equipa.

Falta ainda actuar o português Manuel dos Santos, no salto á vara e a estafeta de 4x400 metros. Espera-se que o primeiro dê boa conta de si e que a estafeta se bata em bom plano com as da Espanha, Argentina e Chile, as favoritas dos Jogos.

Os resultados gerais da antepenúltima ronda

O chileno Ramon Sandoval é campeão ibero-americano dos 800 m. e o argentino Juan Dyrzka, dos 400 m. barreiras.

800 metros — 1.º, R. Sandoval (Chile), 1 m. 50,4 s.; 2.º, Tomás Barris (Espanha), 1 m. e 51 s.; 3.º, Julio Leon (Chile), 1 m. e 51,9 s.; 4.º, Julio Gomez (Espanha), 1 m. 53,3 s.; 5.º, José Andino (P. Rico); 6.º, Evélio Planos (Cuba); 7.º, Rogério Gonçalves (PORTUGAL); 8.º, Alfonso Tinoco (México).

400 m. barreiras — 1.º, Juan Dyrzka (Arg.), 52,8 s.; 2.º, Anubes Ferraz (Brasil), 53,7 s.; 3.º, Francisco Sauiz (Espanha), 55,1 s.

200 metros — *(meia-final) — 1.º, Rafael Romero (Venezuela), 20,9 s; 2.º, José Villalongo (P. Rico), 21,4 s.; 3.º, José Albarran (Espanha) 21,6 s. Fernando Castro, obteve 22,1 s., classificando-se em sexto lugar.*

O espanhol José Elorriaga, sagrou-se campeão ibérico do lançamento do martelo.

Na prova de dardo bateram-se dois «records» de Espanha e Sul-Americano. Eis os resultados: 1.º, Rubens Cruz (P. Rico), 4,30 m; 2.º, F. Adaraga (Espanha), 4,20 m («record» nacional); 3.º, Luís Meza (Chile), 4,15 m («record» sul-americano); 4.º, F. Armengol (Espanha), 4,00 m; 5.º, T. Nishida (Brasil), 4,00 metros; 6.º, C. Raab (Chile), 4,00 metros.

A classificação geral ficou assim ordenada: 1.º, Espanha, 85 pontos; 2.º, Argentina, 77; 3.º, Chile, 65; 4.º, Brasil, 54; 5.º, Venezuela, 45; 6.º, PORTUGAL, 26; 7.º, Panamá, 18; 8.º, Cuba, 13; 9.º, México, 12; 10.º, Guatemala, 10 e Peru, 2.

O Porto desportivo

PORTO, 16. (Pelo telefone). — Realizaram-se esta manhã diversas competições desportivas, cujos resultados foram os seguintes:

FUTEBOL — Campeonato Regional de Juniores — Gervide-F. C. da Foz, 1-4; Tirsense-Salgueiros 2-1; Leixões-Académico, 4-0; Maia-F. C. do Porto, 1-4; Vasco da Gama-Sr.ª da Hora, 2-1; Sousense-Serzedo, 2-4; Leverense-Candal, 0-10; Aves-Leça, 1-2; Infesta-Varzim, 1-1; Castelo-Progresso, 0-3; Sandinenses-Valadares, 4-0; S. Félix-Coimbrões, 3-1; Vilanovense-Oliveira do Douro, 0-1; Boavista-Rio Ave, 6-0; Desportivo Portugal-Cruz, 3-1; Ramaldense-Padroense, 3-0; Freamunde-Penafiel, 1-1.

HANDEBOL — Campeonato Regional da I Divisão — Figueirense-Boavista, 8-10; Salgueiros-F. C. Porto, 12-14; Centro-Vigorosa, 10-5; Pedroense-Vilanovense, 10-7.

Campeonato Regional de Reservas — Figueirense-Boavista, 3-25; Salgueiros-F. C. Porto, 6-10; Centro-Vigorosa, 8-6; Padroense-Vilanóvense, 3-9.

Campeonato Regional da II Divisão — Coimbrões-Académico, 4-6; Ferroviários-Sr.ª da Hora, 5-7.

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da I Divisão — E. F. do Norte-Salesianos, 40-38; Guifões-F. C. do Porto, 42-64.

Campeonato Regional da II Divisão — Centro-F. C. de Gaia 24-25; Invicta-Académico, 63-40.

VOLEIBOL

Torneio de Encerramento de Juniores

Para o Torneio de Encerramento de Juniores, organizado pela Associação de Voleibol de Lisboa a equipa A do Bele-Voleibol de Lisboa, a equipa A do Bele- (14-16, 9-15, 15-8, 15-8 e 15-12).

"POR MOTIVO DE OBRAS"

Armazéns da Betesga, Lda.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15, 15-A

CONTINUAM A **VENDA DE TODA A SUA EXISTÊNCIA** COMPOSTA DOS MAIS VARIADOS TECIDOS DE ALGODÃO E LÃ, MALHAS, SEDAS, CAMISARIA, PANOS BRANCOS E CRUS, COLCHAS, COBERTORES, ETC.

TUDO A PREÇOS FORA DE TODA A CONCORRÊNCIA

AGUARDAMOS POIS A VOSSA VISITA BREVE AOS

ARMAZÉNS DA BETESGA, LDA.

PRAÇA DA FIGUEIRA, 15, 15-A

Companhia Trasatlântica Española, S. A.

Directo para:

CADIZ, NEW YORK, HABANA e VERACRUZ

a m/n «COVADONGA»

a carregar, em 29 do corrente

Recebe passageiros em 1. classe e Cabin Class

CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Para reserva de passagens e de carga tratar com

OS AGENTES GERAIS:

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21-1.º

Telf. 24671 e 27254 — Telg. «LLOXAVE» — LISBOA

Natação

Realizou-se em Algés o festival de encerramento da temporada

Sob a organização da Associação de Natação de Lisboa e com a participação de nadadores do Algés e Dafundo, do Nacional de Natação, do Belenenses e do Benfica, efectuou-se esta manhã, na piscina de Algés, o festival de encerramento da época. As provas ofereceram motivos de interesse e tornaram evidente a já conhecida superioridade do Algés e Dafundo.

Os resultados que se apuraram foram os seguintes:

100 m., bruços, masculinos—1.º, José Fonseca (Algés), 1 m. 21,5 s.; 2.º, Peter Tonnies (Algés), 1 m. 22,2 s.

100 m., mariposa, masculinos — 1.º, Vítor Fonseca (Algés), 1 m., 12,4 s.; 2.º, António Rodrigues (Algés), 1 m., 26,2 s.

100 m., livres, masculinos — 1.º, Eduardo de Sousa (Algés), 1 m., 1,3 s.; 2.º, António Bessone Basto (Algés), 1 m., 6 s.

100 m., costas, masculinos — 1.º, António Bessone Basto (Algés), 1 m., 14,9 s.; 2.º, Carlos Fonseca, (Algés), 1 m., 18 s.

100 m., costas, femininos — 1.ª Berta Madeira (Algés), 1 m., 28,2 s.; 2.ª, Isabel Castro (Algés), 1 m., 39,4 s.

100 m., bruços, femininos — 1.ª, Maria Luisa Bessone Basto (Algés), 1 m., 39 s.; 2.ª, Edite Naia (Nacional), 1 m., 41 s.

66 m., mariposa, feminino — 1.ª, Teresa Montoya (Algés), 1 m, 3,2 s.; 2.ª, Bernardette Castro (Algés), 1 m., 13,4 s.

100 m., livres, femininos — 1.ª, Maria Luisa Bessone Basto (Algés), 1 m. 20,2 s.; 2.ª, Teresa Montoya (Algés), 1 m., 22,4 s.

33 m., livres, rapazes — 1.º, Joaquim Jorge Alves (Algés), 22,6 s.; 2.º, António Dominguos da Silva (Algés), 23 s.

33 m., costas, rapazes — 1.º, Joaquim J. Alves (Algés), 27,1 s.; 2.º, António D. da Silva (Algés), 28,9 s.

33 m., bruços, rapazes — 1.º, António D. Silva (Algés), 27,7 s.: 2.º, Vitor Queirós (Algés), 27,9 s.

33 m., mariposa, rapazes — 1.º, António Domingos da Silva (Algés), 26 s.; 2.º, Alvaro Ruas (Algés), 30 s.

33 m., livres, meninas — 1.ª, Maria Augusta Cunha (Algés), 28,2 s.; 2.ª, Maria Antónia Fonseca (Algés), 28,9 s.

33 m., costas, meninas — 1.ª, Maria Antónia Fonseca (Algés), 32,9 s.; 2.ª, Patrícia Falcão (Algés), 36,6 s.

33 m., bruços, meninas — 1.ª, Maria de Lourdes Pessoa Duarte (Algés), 32,7 s.; 2.ª Ana Roma (Algés), 33,6 s.

33 m., mariposa, meninas — 1.ª, Maria de Lourdes Pessoa Duarte (Algés), 34,3 s.; 2.ª, Ana Roma (Algés), 38,3 s.

4×33 m., livres, infantis — 1.º, Algés e Dafundo, equipa A, 1 m., 49,6 s.

5×33 m., livres, masculinos — 1.º, Algés e Dafundo, equipa B, 1 m., 34,5 s.

CICLISMO

O Circuito no Barreiro foi ganho por Manuel Pereira Soares

Organizado pelo Ginásio Atlético Clube da Baixa da Banheira, realizou-se, hoje, na Avenida Duarte Pacheco no Barreiro, uma prova ciclista, compreendendo um circuito de 30 voltas, no total de 54 quilómetros, para a categoria de amadores.

Embora tivessem sido convidadas várias agremiações, apenas o Atlético Clube de Portugal se fez representar, pelo que á partida alinharam sòmente oito corredores, sendo sete da colectividade organizadora e o outro do popular clube alcantarense.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.º — Manuel Pereira Soares, 1 h. 33 m. 15 s.; 2.º — António Penas Aiveca; 3.º — Diogo F. Calado; 4.º — António Santinho; 5 — Joaquim José Cruz, todos da Baixa da Banheira, e com pequenas diferenças uns dos outros.

PESCA DESPORTIVA

O VII Concurso Internacional de Bazaruto realiza-se de 31 de Outubro a 5 de Novembro

LOURENÇO MARQUES, 16. — O VII Concurso Internacional do Bazaruto, de pesca desportiva, realiza-se na ilha de Santa Carolina de 31 de Outubro a 5 de Novembro.

A Comissão de Honra do Concurso é constituida pelo Governador da Província, comandante Correia de Barros, pelo comandante naval de Moçambique, contra-almirante Moreira Rato, pelo governador do distrito de Inhambane, e pelos directores dos jornais «Diário», «Diário de Moçambique» e «Notícias da Beira».

O juri será presidido pelo sr. dr. Alfredo Esteves de Sousa e terá como vogais os representantes dos clubes concorrentes da Federação das Rodésias e Niassalandia e União

JUNIORES DA A. F. L.

O Benfica vencendo o Sporting (0-2)

É AGORA O «GUIA» ISOLADO DA SÉRIE A E O ÚNICO CLUBE SÓ COM VITÓRIAS

Prosseguiu esta manhã, com o costumado interesse, o Campeonato Regional de Juniores, de futebol.

O grande desafio desta jornada travou-se, em Alvalade, entre o Sporting e o Benfica, as unicas equipas só com vitórias, que se mantinham na vanguarda da série A. Triunfando, o Benfica, encontra-se agora isolado na classificação sendo, também, o unico clube que conta por vitórias os desafios efectuados.

Na série B, o Sacavenense, beneficiando da copiosa derrota sofrida pelo Charneca, no Restelo, passou para o primeiro lugar.

Após a jornada desta manhã a classificação está assim ordenada:

SERIE A — 1.º, Benfica (27-1), 15 pontos; 2.º, Sporting (17-2), 13 p.; 3.º, Palmense (6-6), Estrela da Amadora (10-12) e Casa Pia (10-15), 10 p.; 6.º, Estoril (5-12), 8 p.; 7.º, Unidos Algés (6-16) e Oriental (2-15), 7 p.

SERIE B — 1.º, Sacavenense (9-7), 13 pontos; 2.º, Belenenses (21-5), 12 p.; 3.º, Torriense (8-5) e Charneca (6-10), 11 p.; 5.º, Atlético (13-2), 10 p.; 6.º, vila franquense (3-7), 9 p.; 7.º, Olivais (6-9), 8 p.; 8.º, Vialonga (1-22), 5 p.

SÉRIE A

Sporting, 0-Benfica, 2

Jogo no Estádio «José Alvalade», com muita assistência.

As equipas:

SPORTING — Rodrigues; Rilhó e Fernandes; Canário, Oscar e Duarte; Pauzinho, Faustino, José Manuel, Amante (Eduardo) e Hilário.

BENFICA — Melo; Figueira e Nogueira; Gervásio, Fernandes e Osório; Simões, Nunes, Baptista, Cesarino e Mendes.

Arbitro — Libertário Moreira.

Os «leões» mostraram-se, de entrada, mais agressivos, obrigando a defesa visitante a jogar com muita atenção. Um «livre» apontado por José Manuel causou perigo para as redes dos «encarnados».

Depois, a pouco e pouco, o Benfica assumiu o comando da partida e Rodrigues foi obrigado a frequentes intervenções, algumas delas bastante difíceis.

Ao quarto de hora, no entanto, a igualdade a zero bolas mantinha-se, desfeita, porém, no minuto seguinte, com um golo obtido de grande penalidade por Gervásio, a castigar mão de Oscar, após a marcação de um canto.

O Sporting não acusou a desvantagem e lançou-se abertamente ao ataque, mas não conseguiu marcar até ao intervalo.

Na segunda parte, os donos do campo acusaram o esforço já despendido e, assim, o Benfica pôde dar melhor noção da sua valia, sem no entanto atingir a bitola de outros jogos.

Embora actuando, quase sempre, no meio campo defendido pelos «leões», os «encarnados» não conseguiram mais do que um tento, aos 11 minutos, por Nunes, com um bom golpe de cabeça, a concluir um centro de Nunes.

No final: Sporting, 0-Benfica, 2.

Oriental, 2-Palmense, 0

Jogo em Marvila, arbitrado por Manuel Antunes.

ORIENTAL — Carlos Rocha; Dias e Pinto; Simões, José António e Caldeira; Neves (Ramiro), Nery, Garrido, Mesquita e Teixeira.

PALMENSE — Carlos Alberto; Garcia e Brás; Bugalho, Espanhol e Luís; Crespo, Gomes, Simplício, Carvalho e Parrinha.

Ao intervalo, 1-0, golo de Garrido.

No final, 2-0, tento de Teixeira.

Est.ª Amadora, 3-Estoril, 1

Jogo na Amadora, arbitrado por Joaquim Alves.

EST AMADORA — Amaral; Norberto (Duarte) e Vasco; Mário, Fernando e Oscar; Perdigão, Nunes, Almeida, Vítor e Aníbal.

ESTORIL — Mascarenhas; Firmino e Semedo; Lima, Jorge e Torres; Artur, Leitão, Cerqueira, Martinho e Fernando.

Ao intervalo, 1-1, golos de Leitão e Aníbal, aos 15 e 39 minutos.

No segundo tempo, Almeida e Nunes, aos 8 e 23 minutos, fizeram os restantes golos do vencedor.

Casa Pia, 6-Algés, 1

João no Estádio Pina Manique, dirigido por Mário Vidreiro.

CASA PIA — Sanches; Beirão e João Gomes; Belerico, Ilídio e Fraide; Santos, Alexandre, Domingos, Carreira e António Luís.

ALGÉS — Carlos Alberto; Pinzio e Natalino; Sério, Messias e Nuno; Orlando, Soares, Armando e Patrício.

Vitória certa da melhor equipa sobre o terreno.

Ao intervalo, já os casapianos ganhavam por 4-0, com golos de Santos, aos 17 minutos, António Luís, aos 4 e 20 minutos, e Alexandre, a aos 30 minutos.

Na segunda parte, o Algés fez o seu golo, aos 20 minutos, por Nuno, na transformação de uma grande penalidade, mas Santos e António Luís, aos 25 e 30 minutos, elevaram a conta para 6-1.

SÉRIE B

Olivais, 2-Sacavenense, 3

Jogo nos Olivais, arbitrado por Armando Martins.

OLIVAIS — Ferreira; Quintino e Carrilho; José Carlos, Carlos e Albano; Eloi, Bento, Olímpio, Adolfo e Novo.

SACAVENENSE — Adelino; João e Rocha; Mata, Cipriano e Domingos; Valentim, Vítor, Sérgio, Reinaldo e Chaves (Gonçalves).

Ao intervalo, 1-2.

O encontro foi bastante movimentado e a igualdade traduziria melhor o resultado final.

Marcaram na primeira parte: Olímpio, aos 23 minutos, e Domingos e Sérgio, aos 24 e 40 minutos.

No 2.º tempo, Bento igualou aos 25 minutos, e Valentim, a 5 minutos do fim, marcou o golo que deu a vitória á sua equipa.

Belenenses, 6-Charneca, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio do Restelo.

Arbitro: José Abreu.

BELENENSES — Ferraz; Filipe e Tavares; Hermínio, Rodrigues e Quaresma; Dias, Cardoso, Azevedo (Branco), Peres e Feijão.

CHARNECA — Pazinho; Galderias e Noel; Vieira, Gonçalves e Afonso; Azevedo, Madeira, Vítor, Lopes e Cruz.

Ao intervalo, 1-0. Golo de Peres, aos 15 minutos, resultado que traduz a boa réplica do Charneca do domínio que o Belenenses exerceu.

No segundo tempo, os «azuis» aumentaram o domínio e marcaram cinco golos sem resposta, por intermédio de Dias, aos 25 minutos, Peres, aos 33 e aos 38, Vieira, nas próprias redes, aos 36 e Branco, aos 39 minutos.

Atlético, 1-Torriense, 1

Jogo na Tapadinha.

Arbitro: Francisco Santos.

ATLÉTICO — Pais; Lobo e Vilas-Boas; Gomes, Esteves e Vilaça; Salvador, Morais, Carlos Silva, Mateus e C. Alberto.

TORRIENSE — Carvalho; Amaro e Paulo; Campos, Santos e Jerónimo; Florindo, Sobreiro, Henriques, Penetra e Crispim.

Ao intervalo, 0-0, mercê do equilíbrio em que decorreu o jogo.

Na segunda parte, os alcantarenses insistiram nos seus ataques mas falharam nos remates.

Aos 10 minutos, Alves marcou o golo do Torriense e aos 30 minutos, Morais estabeleceu o empate.

Vialonga, 0-Vilafranquense, 1

Jogo em Vialonga, dirigido por José Manuel.

VIALONGA — Trigueiros; Fernando e Américo; Valdemar, Algário e Clemente; Lima, Periquito, José António, Adelino e Carlos Manuel.

VILAFRANQUENSE — Moço; Orlando I e Cuca; Orlando II, Viera e Barroso; Puro, Soares, Tomás, Zézito e Viegas.

Partida de fraco nível técnico. Os sectores atacantes estiveram desastrados. Todavia, a 3 minutos do final do encontro, Tomás conseguiu o golo solitário que conferiu a vitória aos visitantes.

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Iniciou-se hoje o Campeonato de Lisboa de handebol de 11, recebido com geral agrado, visto a respectiva Associação ter voltado aos moldes antigos, em vez de repetir o mesmo do ano transacto. Provou-se, portanto, não haver necessidade de se disputar em primeiro lugar o campeonato de handebol de sete, como se constatou e, felizmente, não foi posto em prática na época que vai decorrer.

Damos a seguir os resultados hoje obtidos:

DIVISÃO DE HONRA — Sporting 21-Oriental, 2; em 2.ª categoria, Sporting, 9-Oriental, 2.

Benfica, 16-Os Belenenses, 5; em 2.ª cat., Benfica, 12-Os Belenenses, 5; Cova da Piedade, 5-Almada, 4; em 2.ª cat., Cova da Piedade, 2, Almada, 8.

Liberdade F. C., 6-Alverca, 5.

1.ª DIVISÃO — C. Futebol Benfica 3-Alhandra, 10.

OS CAMPEONATOS NACIONAIS DE FUTEBOL

(Continuação da 1.ª página)

impedia, contudo, que o marcador funcionasse.

Após estes lances o jogo manteve-se num andamento brando. Aos 12 minutos, porém, os conos da casa conseguiram o primeiro golo, marcado por Carlos Gomes com oportunidade a aproveitar um ressalto do esférico, após uma defesa de José Pereira a um remate de Pedro Silva.

Em desvantagem no marcador os «azuis» reagiram e estiveram prestes a estabelecer a igualdade. Bastos deixou escapar o esférico, rematado por Carlos Silva, cedendo canto.

Com os grupos territorialmente equilibrados, assistiu-se a quase constante actividade dos dois guarda-redes, a actuarem em bom plano.

Uma situação de muito perigo para os alcantarenses foi salva por Vitor Lopes, aos 19 minutos, quando afastou o esférico rematado por Estêvão, com Bastos já batido, para canto.

Do minuto seguinte, por lesão de Nunes, os donos da casa ficaram reduzidos a dez elementos, pelo que Tito recuou ficando o ataque reduzido a quatro unidades.

Após um período, caracterizado por jogo com muitas cargas, o Belenenses começou a aparecer mais ameaçadoramente em frente das redes de Bastos que, em dois lances, teve a sorte pelo seu lado. O esférico porém, acabou por ir para canto.

Num lance de surpresa, aos 34 minutos, os donos da casa iam aumentando a diferença. O remate de Pedro Silva foi, no entanto, defendido com dificuldade por José Pereira.

Os «azuis» voltaram a exercer pressão no ataque, até ao intervalo, mas o resultado não sofreu alteração.

Ao intervalo ,portanto, Atlético, 1-Belenenses, 0.

SPORTING-SP. BRAGA

Jogo no Estádio «José Alvalade», com bastante publico. As equipas:

SPORTING — Aníbal; Lino e Hilário; Mendes, Morato e Julio; Géo, Faustino, Figueiredo, Diego e Seminário.

BRAGA — Franquelim; Sezabo e Narciso; José Maria, Marciano e Pinto Vieira; Francisco Mendonça, Livinho, Geninho, Carlos e Teixeira.

Arbitro: José Alexandre, de Santarém.

O Sporting começou o jogo em toada nitidamente ofensiva, ensaiando, com toda a naturalidade, as suas ofensivas, concluídas, porém, com maus remates.

Uma bola atirada com a cabeça, por Faustino saiu a rasar o poste: e remates de Diego e Mendes tiveram a mesma sorte.

Definiu-se, assim, logo de início, a féição que o jogo deveria ter pelo tempo fora: o Sporting a atacar insistentemente e o Braga a defender-se enérgicamente, respondendo sem perigo.

Talvez porque os seus dianteiros fizessem certa cerimónia em rematar á baliza, o defesa Lino surgiu sempre os seus companheiros da frente e, com um remate forte e raso, conseguiu, aos 20 minutos, o primeiro golo dos «leões».

Dois minutos depois, Diego lançou Figueiredo pelo centro do terreno e o avançado-centro lisboeta não teve dificuldade em bater Franquelim, no momento em que este saía da baliza para tentar o defesa.

Após o segundo golo dos visitados, assistiu-se a um animado despique a meio campo, não conseguindo, porém, ambos os quintetos avançados criar perigo para as balizas contrárias.

Só aos 34 minutos, Figueiredo, falhou, aparatosamente um golo, à boca das balizas, ao tentar rematar a bola, em posição acrobática.

Ainda antes do intervalo, Figueiredo falhou duas flagrantes oportunidades e o fim da primeira parte foi assinalado com o resultado: Sporting, 2-Braga, 0.

LEIXÕES-BARREIRENSE

MATOSINHOS, 16 — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo de Santana, com regular assistência. Os grupos formaram:

LEIXOES — Roldão; Pacheco e Raul II; Ventura, Raul I e Lopez; Medeiros, Garcia, Jaburu, Oliveira e Nunes.

BARREIRENSE — Braúlio; Faneca e Ezequiel; Mendes, Pinto e Lança; Madeira, Correia, João Alves, Mascarenhas e Lito.

Arbitro — João do Vale, de Braga.

O Leixões foi a primeira equipa a criar perigo, quando um passe de Lopez encontrou Medeiros em óptima situação. Porém, o remate do extremo-direito local saiu torto e a oportunidade perdeu-se.

O Barreirense reagiu prontamente e uma infiltração muito perigosa de Lito causou embaraços á defesa dos donos da casa, que, porém, pôde aliviar.

Mantendo-se ao ataque o grupo visitante dominou por momentos, assediando o meio campo adversário sem resultados práticos. Foi até o Leixões que, aos 8 minutos, esteve prestes a marcar, a seguir a um «canto» apontado por Garcia e concluído por Oliveira com remate sobre a trave.

Depois a turma local passou a comandar surgindo constantes situações de golo que os dianteiros não aproveitaram. A mais flagrante perdeu-a Jaburu, aos 12 minutos, deixando-se desarmar por Tito.

A' medida que o tempo decorre mais se acentua a supremacia do Leixões, sem, contudo, surgir o ambicionado golo, tantas têm sido as oportunidades.

Cerca da meia hora uma fugida perigosa de Correia surgiu para quebrar o domínio dos doos da casa.

Passado o susto o Leixões voltou a comandar, mas o seu ataque continuou desastrado e a perder inumeras ocasiões de fazer tento.

No final da primeira parte: 0-0.

A Feira das Mercês registou uma grande enchente

Neste delicioso domingo outonal, a Feira das Mercês registou uma enorme afluência de romeiros, que chegaram em numerosos comboios eléctricos da linha de Sintra, nas carreiras de camionetas da empresa Eduardo Jorge e em centenas de automóveis, o que se espalharam pelo terreiro vedado pelo «muro do derrete», cedido gratuitamente aos feirantes pela família dos marqueses de Pombal, pela frondosa tapada e pela colina virada a Sul, da qual se avista o maravilhoso panorama da Serra de Sintra, com os seus castelos da Pena e dos Mouros.

Fizeram excelente negócio, tanto os restaurantes e as modestas barracas de «comes e bebes», como as de quinquilharias, de louças de Barcelos, de roupas e de calçado, os vendedores de leitões assados dos Negrais, da carne de porco em frigideiras de barro, das peras pardas, cozidas e assadas, de frutas, de plantas e de sementes.

Os serviços de assistência estão a cargo dos Bombeiros Voluntários de Cacém-Agualva, e dos de pol-

...e de porco cozinhada em frigideiras — uma das tradições da Feira das Mercês

...ciamento se encarrega a Guarda Nacional Republicana de Sintra, comandada pelo tenente João António Vaz. Felizmente, não têm tido, nem uns nem outros, que fazer... Como habitualmente, um enxame de ciganas, velhas e novas, umas vestindo de chita, outras de veludo, lêem a sina de cada um...

V. Ex.ª confronte se quer ter a certeza

de comprar melhor e mais barato Ouro, Pratas, Jóias e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queirós, 56

LUSITANO-SP. COVILHÃ

EVORA, 16 (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo Estrela. As equipas:

LUSITANO — Vital; Narciso e Paixão; Joab, Falé e Vicente; Quinito, Caraça, Meco, Adelino e José Pedro.

COVILHÃ—Rita; Amilcar e Couceiro; Lázinha, Doris e Córelis; Manteigueiro, Pérides, Soares, Gabriel e Walter.

ARBITRO — António Calheiros, de Lisboa.

Até aos 15 minutos a partida desenvolveu-se com muita rapidez nos dois meios campos e com perigo evidente para as duas balizas, onde Vital e Rita se distinguiram com excelentes intervenções para cortarem perigosos centros, o primeiro de Walter e Manteigueiro, e o segundo de José Pedro.

Precisamente aos 16 minutos, no seguimento de um «canto» apontado por José Pedro, o esférico caiu atrás de Rita, que foi substituido sobre o risco, por Dorés.

Quatro minutos depois, uma passagem de «bandeja» feita por Pérides, dentro da grande área do Lusitano, foi desaproveitada por Walter.

A' entrada da meia hora, os dois grupos permaneciam nivelados no domínio exercido por cada um deles, não conseguindo qualquer das equipas superiorizar-se á outra, nem vantagem no marcador.

Entretanto; aos 29 minutos, Manteigueiro conseguiu bater Vital, sendo, porém, o golo invalidado, por deslocação doextremo covilhanense. No lance seguinte, um desentendimento entre Rita e Amilcar foi aproveitado por Meco para rematar para as redes desertas, mas o alvo foi errado e a bola saiu para fora.

Até final do primeiro tempo Rita teve ainda duas internvenções de grande apuro para defender remates de Quinito e Caraça.

Mas no ultimo minuto da primeira parte, Manteigueiro internou-se pela ala direita e á entrada da grande área centrou para Soares, que fez o golo.

No final da 1.ª parte, Lusitano, 0-Covilhã, 1.

C. U. F.-F. C. PORTO

Jogo no campo de Santa Bárbara, com boa assistência.

As equipas:

C. U. F. — José Maria; Orlando e Abalroado; José Carlos, Palma e Oliveira; Alvaro, Faia, Medeiros (ex-Angustia), Salvador e Uria.

F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Paula; Alberto Sarmento, Arcanjo e Dicão; Carlos Duarte, Jaime, Teixeira, Ivan e Morais.

Arbitro — Rogério Melo e Paiva, de Lisboa.

A bola de saída pertenceu aos donos do campo, que iniciaram logo um ataque por Medeiros, que atirou forte, forçando Paula a conceder «canto».

Acursio foi logo a seguir chamado a fazer uma intervenção fácil e reposta a bola em jogo, os visitantes organizaram uma ofensiva que motivou para Teixeira uma defesa.

Aos 6 minutos, a C. U. F. beneficiou de um «livre», que apontado por José Carlos, levou o esférico a passar longe do alvo.

O Porto reagiu e, aos 10 minutos, Sarmento captou um passe mal feito, de Abalroado e atirou ás redes para José Maria, com uma boa estirada, defendeu para canto.

Dois minutos decorridos Faia internou-se, pelo lado esquerdo e atirou forte, embatendo a bola na rede lateral.

Os visitantes passaram a jogar apenas com 10 elementos, devido á saída de Morais, que se magoou.

Até aos 20 minutos, a equipa barreirense tem-se mostrado mais unida, infiltrando-se maior numero de vezes no campo do adversário e dando bastante trabalho á sua defesa, enquanto os visitantes têm tido certa dificuldade em romper a defesa da casa.

Um minuto volvido Morais reentrou com a arcada supraciliar pensada e com adesivo.

Verificou-se, a seguir, uma fugida de Uria, que serviu Medeiros, mas este não aproveitou o ensejo, permitindo que Faia, que seguira o lance, se apossasse da bola e, este, á boca das redes, com mais sorte e oportunidade, podia ter feito tento.

Os visitados continuaram a mostrar-se mais aguerridos e, aos 28 minutos, Medeiros atirou um remate a meia altura, que Acursio defendeu sem dificuldade de maior.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, a C. U. F. beneficiou de um «livre», que Abalroado marcou, servindo Uria e este tirou um centro perigoso, obrigando Palma e Acursio a entrarem em acção, para desfazerem o perigo.

O Porto ainda não mostrou o seu valor, especialmente na linha dianteira, motivo por que a sua defesa tem sido sujeita a muito trabalho.

O Barreirense, actuando com mais desenvoltura, criou perigo várias vezes, mas não logrou marcar.

No final da 1.ª parte: C. U. F., 0-F. C. Porto, 0.

SALGUEIROS-BENFICA

PORTO, 16 *(Pelo telefone directo)*.—Jogo no campo «Eng.º Vidal Pinheiro», que apresenta lotação esgotada.

As equipas formaram:

SALGUEIROS—Pinho; Ferreirinha e Sampaio; Mário Campos, Gabriel e Chau; Chico, Carlos Alberto, Edgar, Caraballo e Benje.

BENFICA—Costa Pereira; Angelo e Cruz; Germano, Artur e Neto; José Augusto, Santana, Águas, Coluna e Cavém.

Árbitro—José Silva, de Aveiro.

O lance de abertura pertenceu ao Benfica, tendo Águas concluído a avançada com um remate interceptado por Ferreirinha.

Na resposta, o Salgueiros desceu pela direita, Chico centrou e Caraballo rematou rente ao poste, mas para fora.

A seguir a este lance, uma parte da bancada situada no lado sul, desabou com fragor, arrastando na queda algumas dezenas de espectadores.

O jogo foi interrompido durante quatro minutos, enquanto eram retirados os feridos e restabelecida a ordem.

Recomeçado o jogo, José Augusto, a concluir uma fuga rápida, centrou para Águas que rematou de pronto a um canto da baliza.

Pinho mergulhou, repeliu o esférico, e, na recarga, Águas atirou a ocntar, fazendo o 1. golo do Benfica, aos 10 minutos.

O Salgueiros não se desmoralizou e tentou forçar o ataque, obrigando o sector defensivo benfiquista a trabalho atento, com destaque para eGrmano.

O Benfica, entretanto, assentava o seu jogo e, pouco a pouco, impunha superioridade aos locais.

A defesa portuense principiou a ver-se em apuros, se bem que os Salgueiristas respondessem esporadicamente com algumas incursões, a que Costa Pereira punhá termo sem dificuldade.

O jogo entrou a seguir numa toada de parada e resposta, perdendo ambas as equipas algumas oportunidades de marcar.

Ao aproximar-se o intervalo, o Salgueiros esforçou-se por conseguir o golo do empate, mas o último reduto dos «encarnados», desenvolvendo bom trabalho, evitou que o resultado se alterasse até ao fim do primeiro tempo.

oN final da 1.ª parte: Salgueiros, 0-Benfica, 1.

2.ª Divisão

ORIENTAL-FARENSE

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Madeira Rocha, de Evora.

As equipas:

ORIENTAL — Edmundo; Silva Costa e Morais; Cordeiro, Luz e Viriato; Evora, Rivera, Cristóvão, Dutra e Marques Ferreira.

FARENSE — Filhó; Reina e José Maria; Bento, Ventura e Armando; Gaivéo, Sousa, Oscar, Pires e Queimado.

Aos 43 minutos, Cristóvão marcou o 1.º golo. Ao intervalo, 1-0 a favor do Oriental.

MONTIJO-OLIVAIS

MONTIJO, 16 (pelo telefone) — Jogo no campo «Luís de Almeida Fidalgo», arbitrado por Heldér de Oliveira, de Évora.

As equipas:

MONTIJO — Redol; Santana e Seiralha; Artur, José António e Moreira; Barriga, Veredas, Zézinho, José Paulo e Custódio.

OLIVAIS — Evaristo; Mário Silva e Valente; Prates, José Maria e Gomes; Oliveira, Magalhães, Neeas, Artur e Marcelo.

As duas equipas bateram-se com entusiasmo e galhardia, mas não obtiveram golos.

No final de 1. parte: Montijo, 0-Olivais, 0.

ESTORIL-MONTEMOR

Jogo no Campo da Amoreira, arbitrado por Dias Nunes, de Faro.

As equipas:

ESTORIL — Augusto; Tomás e Albino; Serra Amaro, Mota e Ribeiro; Rui, Barbosa, José Fernando, Peixoto e Lachever.

UNIÃO DE MONTEMOR — André; Espanhol e Nabo; Leonel, Soares e Jordão; Pires, Nuncio, Ferreira, Vinueza e Ferreira da Silva.

O Estoril marcou aos 11 e aos 20 minutos, por José Fernando e Peixoto; e o Montemor aos 12 minutos, por Ferreira.

Ao intervalo: Estoril, 2-União de Montemor, 1.

BEIRA MAR-MARINHENSE

AVEIRO, 16 *(Pelo telefone)*.—Jogo no Estádio Mário Duarte, arbitrado por Fernando Ventura, do Porto.

BEIRA MAR — Violas; Evaristo e Jurado; Amandio, Liberal e Sarrazola; Garcia, Laranjeira, Diego, Miguel e Paulino.

MARINHENSE — Serrano; Remígio e Pinto; Francelino, Leca e Vaz; Flora, Jacinto, Fernandes, Carapinha e Armando.

Ao intervalo, 1-1, golos de Diego e Fernandes, aos 33 e 36 minutos.

TORRIENSE-SANJOANENSE

TORRES VEDRAS, 16 (Pelo telefone) — Jogo no campo das Covas, perante boa assistência.

Com direcção de Saldanha Ribeiro, de Leiria, as equipas formaram:

TORRIENSE — Varatojo; Herminio e Abílio; Mergulho, Bernardes e José da Costa; Narciso, Perez, Mateus, Saldanha e Bezerra.

SANJOANENSE — Ramiro; Juca e Lino; Almeida, Carlos e Nelson; Antonete, Bauer, Coutinho, Macedo e Grilo.

Na primeira parte José da Costa, Bezerra, Mateus e Bezerra, respectivamente, aos 3, 26, 34 e 36 minutos, fixaram o resultado da primeira parte, em 4-0, a favor do Torriense.

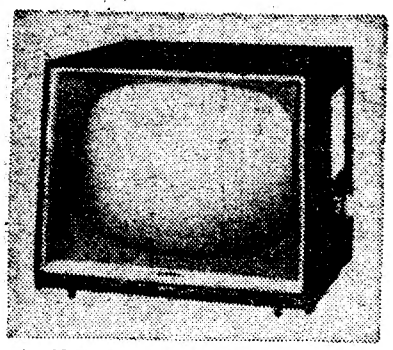
SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

O jogo das damas pode ser fascinante ao ponto de ninguém lhe resistir, mesmo debaixo de água. Na Florida, dois pimpolhos, jogam na piscina luminosa de Cypress Gardens, utilizando óculos de sol. Um quadro de «ballet» aquático que é uma saudade do Verão já morto

KAISER

RÁDIO — TELEVISÃO



A MELHOR TÉCNICA ALEMÃ AO ALCANCE DE TODOS

Jose Furtado Leite, Lda.

Av. Duque de Ávila, 169-D

DISCOS CLÁSSICOS E LIGEIROS

O DIA DE AMANHÃ NIN UEM O VIU! UMA JÓIA E SEMPRE UM ALOR

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata 251

Tutu Quadros

casou-se modestamente

SÃO PAULO, 16. — Ao casamento religioso de Dirce Maria Quadros, de 17 anos, filha do presidente-eleito do Brasil, dr. Jânio Quadros, com o jornalista Alaor José Gomes, de 26 anos, assistiram diversos governadores de Estado e outras altas individualidades políticas que apoiaram a candidatura do dr. Quadros.

Depois da cerimónia religiosa, o presidente-eleito do Brasil escreveu para um repórter o seguinte: «O meu coração inundou-se de uma alegria imensa, a maior que um pai pode sentir, quando junto ao altar de Deus vi o padre casar a Tutu. A minha filha única casou-se, modestamente, com um moço trabalhador e inteligente, que honra a classe dos jornalistas. Peço a Deus que sejam felizes».

Contràriamente ao que fora anunciado, os noivos não foram para Buenos Aires passar a lua-de-mel, mas sim para o interior de São Paulo, onde permanecerão alguns dias. Porém, é possível que no fim da próxima semana se desloquem à Argentina. — (A. N. I.).

O dr. Moreira Baptista ficou maravilhado

com a «Disneylândia»

LOS ANGELES, 16.—O dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação, assistiu ontem ao casamento de dois luso-americanos, Frank Silveira e Rosalie Cardoso, que se celebrou em Artesia.

Depois da cerimónia religiosa, o dr. Moreira Baptista visitou as propriedades do casal Jaek Gonçalves, que ofereceu uma festa íntima, na sua residência, em sua honra. A seguir á recepção, o secretário nacional da Informação percorreu a propriedade.

Anteriormente, um guia especial acompanhara-o numa visita pelo «reino mágico» de Walt Disney, em Anahaim, na Califórnia. O dr. Moreira Baptista confessou-se «maravilhado» com a «Disneylandia».

No programa de hoje, está incluido um almoço em San Diego, onde lhe será oferecida a chave da cidade. Depois, o dr. Moreira Baptista tenciona visitar o Parque Cabrillo e depor um ramo de flores no monumento a Cabrillo.

Está marcado para amanhã, á noite, o seu regresso a Nova York. (A. N. I.).

SERVIÇOS DE CHÁ

GRANDE VARIEDADE FABRICO PRÓPRIO

OURIVESARIA PIMENTA

Rua Augusta 253 Tel 24564

O EMBAIXADOR DA FRANÇA

e a editora da revista «News Week»

visitaram a Fábrica da Vista Alegre

ILHAVO, 16 — Estiveram de visita á Fábrica da Vista Alegre o sr. embaixador da França, conde Benard de Mewthon, e esposa, condessa de Mewthon, e Virgínia Kelly, editora da revista americana «News Week», que se faziam acompanhar pela condessa de Seisal, por D. Helena Correia de Barros e pelo sr. eng.º José Pinto Basto e esposa.

Foram recebidos pelo sr. eng.º José P. Basto, secretário da administração da Fábrica da Vista Alegre, e pelo sr. Luís Pedro da Conceição, secretário da direcção da fábrica.

À chegada dos visitantes, a banda da fábrica executou o hino francês, tendo depois os visitantes percorrido todas as dependências do estabelecimento fabril.

No palácio da fábrica foi-lhes oferecido um almoço, depois do que seguiram para a capital.

A visita fez-se a convite do sr. dr. Alexandre Pinto Basto.

OURIVESARIA SANTA FILOMENA

Compra e venda de jóias Prata e Antiguidades

Largo Manuel Emídio da Silva, 9-C Telef. 783092

(frente ao portão do Jardim Zoológico)

IV Salão de rtes Domésticas

ORGANIZAÇÃO DO JORNAL «O SÉCULO»

X EXPOSIÇÃO NACIONAL DE FLORICULTURA E VIII EXPOSIÇÃO A IMAGEM DA FLOR

PROMOVIDAS PELA CÂMARA MUNICIPAL

INSTALADAS NOS PAVILHÕES DA FEIRA DAS INDÚSTRIAS (Á JUNQUEIRA)

SERÃO INAUGURADAS PELAS ENTIDADES OFICIAIS NO PRÓXIMO DIA 22

Fartura de batata e vinho

e menos azeite e cereais

ormece a estimativa das colheitas

O tempo manteve-se quente e seco durante a primeira quinzena do mês de Setembro, facto que permitiu efectuar em boas condições os trabalhos agrícolas próprios da época e favoreceu o desenvolvimento das culturas pendentes. A partir de meados do mês, registaram-se chuvas mais ou menos intensas, que chegaram a atingir um aspecto torrencial em alguns pontos do Norte, onde também se fizeram sentir os efeitos de fortes trovoadas e quedas de granizo. As chuvas caídas — informa também a folha do Serviço de Estatística Agrícola do I. N. E. que temos presente — foram benéficas para algumas culturas e contribuiram para facilitar a mobilização das terras destinadas ás sementeiras de Outono.

Terminaram praticamente as colheitas de milho e feijão de sequeiro, prevendo-se em primeira estimativa que as produções respectivas atinjam 84 e 91 por cento das do ano passado. Estas mesmas culturas em regime de regadio apresentam, em geral, bom desenvolvimento vegetativo, embora a maturação tenha sofrido um certo atraso em consequência da falta de calor nos ultimos dias do mês. Calcula-se que a produção de milho venha a superar a do ano passado em 4 por cento e que a de feijão seja praticamente igual.

Mais batata

A cultura da batata de regadio tem dado resultados satisfatórios, prevendo-se que a produção global venha a exceder a do ultimo ano em 14 por cento.

Durante o mês houve um aumento de actividade nos arrozais, onde prosseguiram as colheitas. O estado do tempo decorreu favoravelmente a estes trabalhos durante a primeira quinzena, mas durante a segunda as chuvas obrigaram a interrupções repetidas. As searas por ceifar, sobretudo as das formas mais precoces, sofreram alguns prejuízos com a acção mecanica das chuvas. Prevê-se que o rendimento unitário desta cultura, embora tivesse decrescido ligeiramente em relação a Agosto, venha a ser praticamente igual ao do ano passado e a média do ultimo decénio.

Boa quantidade de vinho

As vindimas iniciadas durante o mês nem sempre decorreram em boas condições devido á intensidade das chuvas caídas, que causaram a interrupção frequente de todos os trabalhos de campo. Apesar de se terem dado, em algumas regiões, ataques tardios de mildio *(Plasmopora viticola, Berl e De Toni)* e oídio *(Uncinula necator, Schw)*, com o consequente apodrecimento dos cachos, na generalidade estes apresentam bom desenvolvimento e bom estado sanitário. Em alguns locais as produções não são inteiramente satisfatórias, mas nas principais regiões vinhateiras elas superam marcadamente as do ano passado, prevendo-se no conjunto que a produção global exceda em 13 por cento a média do ultimo decénio e em 23 por cento a ultima colheita.

Menos azeite

Nos olivais verificou-se uma queda abundante de frutos em consequência das chuvas e do granizo e ainda como resultado da acção da mosca da azeitona *(Dacus oleae)*, que, encontrando ambiente climático favorável ao seu desenvolvimento, redobrou de actividade durante o mês. Prevê-se que a futura produção exceda em 7 por cento a média dos ultimos dez anos, mas seja inferior em 10 por cento relativamente á da campanha passada.

As macieiras e algumas variedades de pereiras tiveram produções regulares, mas por vezes os frutos apresentam sinais mais ou menos extensos das pragas que habitualmente atacam estas fruteiras. Os citrinos prometem produção variável, começando os frutos no Algarve a serem atacados pela mosca do Mediterraneo *(Ceratitis capitata)*.

Os castanheiros apresentam bom aspecto vegetativo e uma produção regular. A doença da tinta *(Phytophtora cambivora)* tem provocado a morte de algumas árvores desta espécie.

Nos montados a produção de bolota e lande é em geral fraca, sobretudo naqueles onde não foram efectuados os tratamentos adequados contra o burgo *(Portrix viridana)*, que este ano, em face de condições propícias, teve um desenvolvimento apreciável.

Bons pastos e menos cereais

As chuvas foram muito benéficas para a germinação e desenvolvimento das culturas forrageiras e prados. Se bem que em algumas regiões tivesse havido falta de alimentos verdes para o sustento do gado, como é usual nesta época do ano, em geral não houve grandes dificuldades em manter o gado em boas condições, em virtude das reservas importadas de fenos, palhas e ensilagem. Também as culturas forrageiras produziram cortes abundantes, nos locais onde não se fez sentir a falta de água de rega.

As culturas dos cereais de pragana, cujas colheitas e debulhas terminaram, foram pouco satisfatórias, como se acentuou anteriormente. As produções de trigo e centeio, em segunda estimativa, atingem sòmente 71 e 67 por cento, respectivamente, das do ano passado.

Todos os produtos agrícolas próprios da época apareceram com relativa abundancia nos mercados e feiras regionais.

De um modo geral, o trabalhador rural encontrou ocupação em todo o País, tendo até o seu numero chegado a ser insuficiente para a execução dos trabalhos normais da época em muitas regiões. Em algumas freguesias do Alentejo notaram-se crises de trabalho que foram atenuadas pela utilização da mão-de-obra disponível em obras publicas.

...or António Maria ...a da Silva

HOMENAGEM a um benemérito

em Válega (Ovar)

OVAR, 16 — *(Pelo telefone)*. — Em Válega — freguesia importante deste concelho — foi hoje prestada homenagem ao benemérito sr. comendador António Maria Augusto da Silva. A's 14 e 30, houve recepção ás entidades oficiais e outros convidados, que assistiram ao descerramento de um busto do homenageado, oferta do povo de Válega.

A's 16 horas, sai uma procissão presidida pelo bispo de Vila Real, D. António Valente da Fonseca, á qual se seguirá a bênção de cinco novas imagens para a igreja paroquial.

Depois, haverá *Te-Deum* em acção de graças, e á noite, um banquete em honra do comendador António Augusto da Silva.

PERFIS DE ALUMÍNIO, COLAS, VEDANTES, materiais plásticos para revestimento de pavimentos paredes, tectos e mobiliário. Perfis plásticos, apoios para móveis, verniz universal SUNTEX, BETODUR, plásticos decorativos, FECHOS MAGNÉTICOS ARELEC, etc.

SILANTO, Limitada

R. DUQUE DE PALMELA, 27-D (Ao Marquês de Pombal)

Reabertura da

Loja das Meias

com a apresentação das últimas criações

Christian Dior
PARIS
LUVAS • MEIAS • BIJOUTERIAS

PRODUTOS DE BELEZA
Elizabeth Arden
PARIS • LONDON • NEW YORK

LEE-MAC
O IMPERMEÁVEL DE
GRANDE CLASSE

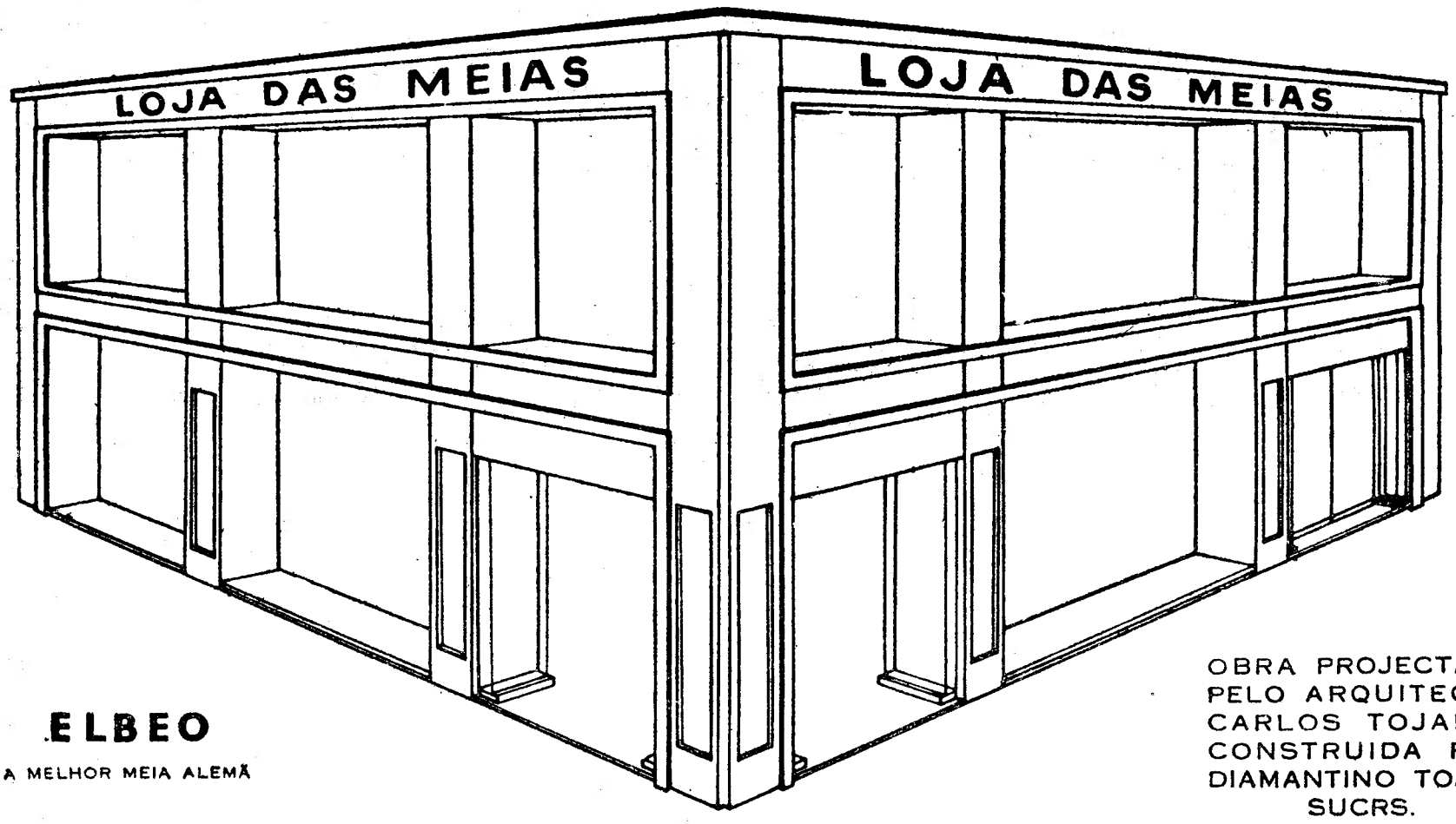
Jantzen
INTERNATIONAL

adastra
CONFECÇÕES DE CAMURÇA
ENGLAND

LINGERIE
KAYSER
PARIS • LONDON • NEW YORK

AQUASCUTUM
FORNECEDORES DA
CASA REAL INGLESA

INCOMPARABLY YOURS...
Lyle and Scott
OF HAWICK • SCOTLAND



ELBEO
A MELHOR MEIA ALEMÃ

OBRA PROJECTADA
PELO ARQUITECTO
CARLOS TOJAL E
CONSTRUIDA POR
DIAMANTINO TOJAL.
SUCRS.

PERFUMES
PIERRE BALMAIN
PIERRE CARDIN
GIVENCHY

RUDOLF BRAUCHBAR & CIE.
SEDAS PARA
ALTA COSTURA

PERFUMES E
PRODUTOS DE BELEZA
MARCEL ROCHAS
DOROTHY GRAY

LENÇOS E ARTIGOS
DE BOUTIQUE
LANVIN
CASTILLO

MALHAS E VESTIDOS
LUISA SPAGNOLI
ITÁLIA

PERFUMES E
PRODUTOS DE BELEZA
CHANEL • LANVIN
CUTEX • MAX FACTOR

Berkshire
MEIAS DA MAIOR
FÁBRICA DO MUNDO
U. S. A.

PRODUTOS DE BELEZA
E PERFUMES
HARRIET HUBBARD
Ayer
JEAN DESSES

ROSE QUEEN
POR
ENGLISH ROSE
OF BOND STREET

GUI
MEIAS DE
GRANDE CLASSE

LACO
PARA O HOMEM ELEGANTE

PERFUMES E PRODUTOS DE BELEZA
4711 • CARON
DR. N. G. PAYOT • CARVEN
LE GALION • WORTH
KNIZE TEN
FERRELE

Drumohr
"CASHMERE
LAMBSWOOL
e SHETLAND"

C.D
CATEGORIA E DISTINÇÃO

Francesco Carletti

e a sua presença em Macau e Gôa

Num artigo que publicámos recentemente, referimo-nos a alguns aspectos da obra deixada pelo mercador florentino Francesco Carletti que, no decorrer da sua viagem «intorno al mondo», escreveu uma série de 12 «ragionamenti», dirigidos ao grão-duque da Toscana, Fernando de Medicis e nos quais relata «a sua grande e maravilhosa viagem», que decorreu entre 1594 e 1606, tendo aportado a alguns territórios portugueses, tais como Cabo Verde, Macau e Goa. Francesco viajou com seu pai e o pormenor curioso é que Antonio Carletti morreu em Macau em 1598, tendo o filho regressado a Florença, via Lisboa, no Natal de 1601.

Segundo as notas de Gian Franco Silvestre «o autógrafo» dos «Ragionamenti», perdeu-se mas quatro dos manuscritos «derivados do autógrafo» foram encontrados. Muitos estudos se fizeram sobre a obra deixada por Francesco Carletti, editada em 1701.

A obra tem o seu valor documental e humano, além de revelar um tom minucioso, filho de espírito atento a tudo quanto ia observando, no decorrer de tão aventurosa viagem, com as suas tempestades, «perigos, doenças», etc.

Pelo que a Portugal diz respeito, curiosas são as observações, os comentários, uns exactos, outros precipitados ou preconceituosos. Nota-se, no entanto, em muitas das páginas que dedica a Portugal e aos Portugueses, uma admiração irreprimível pela obra do velho Portugal, no Mundo. Revelando-se por outro lado um «escritor científico», Francisco Carletti dedica alguns capítulos a descrições de certos frutos de Gôa, como a «Syzygium Jambos» e a «Garcínia Mangostana». Curiosas também as referências á presença portuguesa em Malaca, cujo capitão e Governador «é um gentiluomo Portughese». Francesco Carletti dedica o seu «Quarto Ragionamenti» á cidade de Goa, que «é a metrópole e principal de todas aquelas partes do Oriente, que possuem ali os Portugueses. Nesta reside o vice-rei mandado de Portugal a governar aqueles povos sujeitos áquela coroa; que são os mesmos portugueses, habitantes em toda esta «maremme e fortezze della costa d'India», começando pelo Cabo da Boa Esperança até á China e ao Japão, com a ilha dita Molucas e outras que são «sparte per quei mari», segundo a divisão feita pelo papa Alexandre VI do Mundo entre Castelhanos e Portugueses, com uma linha que, por latitude circundasse toda a terra da «mezzo giorno e tramontana», começando 1080 milhas distantes da ilha de Cabo Verde «verso poente», e que esta parte tocasse aos Castelhanos, descoberta por Cristóvão Colombo Genovese no ano de 1491, de onde regressou com a «mostra di cose di quel paise», no ano de 1492, reinando D. Fernando e D. Isabel, rei de Castela; e a outra parte «verso oriente» tocasse aos Portugueses, descoberta por eles pelo mar no ano de 1497, no tempo em que dominava o rei D. Manuel, e antes por terra pelo rei D. João seu antecessor, ambos reis de Portugal.

Francesco Carletti faz, depois, uma curiosa e movimentada descrição da cidade de Goa, que lhe causou viva impressão, desde as suas casas até ás igrejas; alude aos Portugueses «cumpridores da palavra e daquilo a que se comprometem», para acrescentar: «Finalmente, se conhece neles uma extrema virtude moral em tudo aquilo que dizem e que fazem...». Carletti descreve os processos de negociar dos Portugueses dessa época e a maneira como se alimentam, realçando este pormenor (bem interessante e util na sua evocação presente): «As mulheres são hoje, a maior parte, das nascidas aqui de país portugueses e de mães chinesas, japonesas, javanesas, molucas, bengalesas e, ainda, das de Pegu e de outras diversas nações de todo aquele país; esta mistura faz um sangue um pouco «brumetto», mas a maior parte dessas mulheres tornam-se muito belas e em particular muito bem dispostas da sua pessoa; especialmente aquelas que nascem de nação Bengala, que são as mulheres mais bem feitas, etc.». Diz-nos Carletti que «O rosto é ainda de forma mais redonda do que longa e «ripiene» de carne, a qual toma a cor mais castanha do que branca, mas mesclando-se com a nação portuguesa adquirem um pouco de brancura e «perfetionasi» de maneiras, do que as nascidas das ditas bengales, etc.; e «chamando-se todas comummente «mestiças», isto é, «mescolate». Curiosos os comentários sobre o amor dos Portugueses pelos povos que descobriram e civilizaram, o que leva Carletti a escrever que «a nação portuguesa não é muito inferior nem menos desejosa de Venere do que esta de Amor, etc.».

Livro curioso, que nos interessa e á nossa história, nele encontramos aspectos novos, encarados por um mercador florentino que escreveu, despreocupadamente, sobre tudo o que viu e observou em tão longa e arriscada viagem á volta do Mundo. Evidente será que esta ou aquela observação, acompanhada deste ou daquele comentário, poderá não corresponder, com exactidão, a costumes ou sentimentos dos Portugueses. Isto não invalida, porém, o mérito deste livro, cheio de interesse e até de actualidade.

MARQUES GASTÃO

Carreiras aéreas

Um empregado japonês da Swissair fala e escreve a língua portuguesa

A Swissair tem na sua delegação de Tóquio, á disposição dos seus passageiros, um empregado japonês que fala e escreve a língua lusitana.

Porque julgamos desnecessário sublinhar as vantagens que tal facto representa para quantos dão a preferência aquela companhia de navegação aérea, acrescentaremos apenas o nome daquele empregado — K. Seki — e a informação de que ele foi um dos primeiros filhos do Império do Sol Nascente a aprender o português por métodos académicos.

Voos de carga da TWA

A TWA anunciou que a partir de 30 do corrente a frequência de voos de carga através do Atlantico será aumentada de dois voos semanais, passando assim a operar cinco vezes por semana, no percurso Nova York-Londres-Francfort. A TWA oferece assim serviços destinados exclusivamente a carga entre as grandes cidades dos Estados Unidos e os principais centros da Europa.

«TÁBUA RASA»

Na próxima terça-feira efectua-se na Casa do Alentejo um jantar especial da tertulia «Tábua Rasa», em honra da poetisa Maria Manuela Montenegro, que dentro de breves dias embarca para o Ultramar em companhia de seu marido, sr. dr. João Rodrigues, médico em Moçambique.

LOTES TERRENO

25 A 30 CONTOS CADA

PRÓXIMO ALMADA, PERTO DA PONTE

TRATA: GONÇALVES

TELEFONE 071453

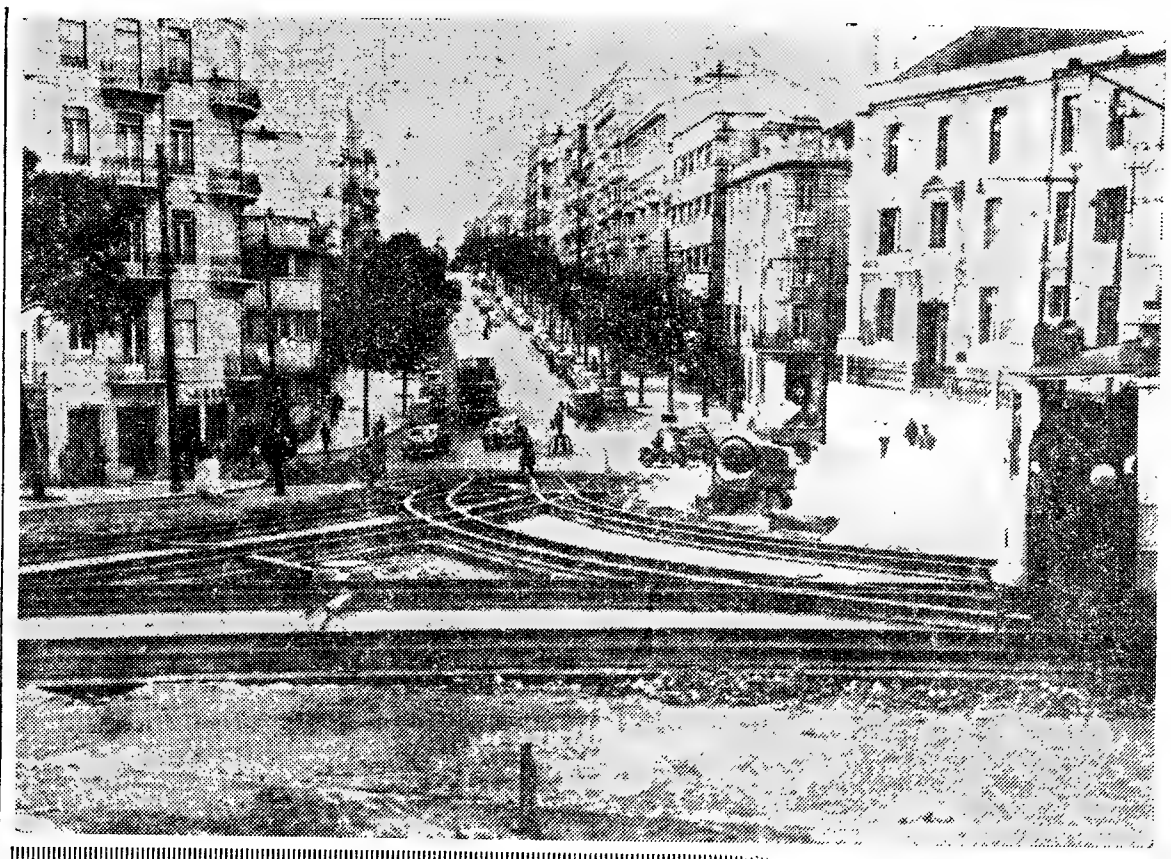
Confraternização

de filiados na Fraternal dos Antigos Escuteiros

A Fraternal dos Antigos Escuteiros presta, no próximo dia 23, ás 11 horas, uma homenagem á figura do Infante D. Henrique, depondo no seu monumento uma palma de flores, após o que os filiados e pessoas de família visitarão a Exposição Henriquina e a Torre de Belém.

Depois daquela cerimónia e das visitas, haverá num salão gentilmente cedido pelos Bombeiros Voluntários do Dafundo, um almoço de confraternização dos antigos escuteiros e suas famílias.

As inscrições para o almoço podem ser feitas para a sede da Fraternal, depois das 21 horas, e pelos telefones 21353 e 843708, até ao próximo dia 20.



Publicações

BROTÉRIA — Os n.os 2 e 3, num só volume, de Brotéria, revista contemporanea de cultura, contêm artigos de J. Vaz de Carvalho, Agostinho Veloso, Orlando Ribeiro, António Brásio, Mário Martins, Abílio Martins, Domingos Maurício, Costa Brochado, António Leite, João Mendes e João Maia.

COLECTÂNEA DE ESTUDOS — Editado pelo Centro de Estudos de Estatística Económica, do Instituto de Alta Cultura, e subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, publicou-se o n.º 8 de Colectanea de Estudos, que tem colaboração de Léon Duprier, René Roy, Gerhard Tintner, A. Gouveia Portela, Bento Murteira, J. Silva Lopes, Fernando de Jesus e V. Rabaça Gaspar.

AGRICULTURA — O n.º 5 da revista da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas, dirigida pelo eng.º Arlindo Cabral, contem artigos e recomendações de largo interesse para os agricultores.

INDEPENDÊNCIA — Editada pela Sociedade Histórica de Portugal, saiu o n.º 22, de Junho, da revista de cultura lusíada «Independência», que inclui trabalhos da direcção daquela sociedade, brigadeiro Abel Sotto-Mayor, prof. Agostinho de Sousa; dr. Ernesto Gonçalves e coronel José Baptista Barreiros.

INFORMAÇAO CULTURAL PORTUGUESA — Publicou-se o n.º 1, de Junho de 1960, que é preenchido com valiosas exposições culturais, científicas, históricas e artísticas.

O CAMPO — Dirigido pelo eng.º Artur Castilho, publicou-se o «O Campo», quinzenário agrícola, de grande utilidade para a lavoura.

A COOPERAÇAO — Dirigida e editada por José da Silva Baptista, publicou-se o n.º 53, referente a Setembro, de «A Cooperação», revista mensal de cultura, informação e divulgação técnica das actividades económicas nacionais. Trata-se de um numero muito variado e com util leitura.

TURISMO — Dirigida por H. Aragão Pinto, saiu o n.º 6 (III série), de Abril a Junho de 1960, da revista «Turismo», que contem muitos, diversos e interessantes artigos, reportagens, crónicas, entrevistas, etc., mercê de valiosa colaboração. O seu aspecto gráfico é também muito atraente.

AUTORES — Foi publicado o n.º 9 de «Autores», boletim trimestral da Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, dirigido pelo dr. Luís de Oliveira Guimarães, e que inclui trabalhos, entre outros, de Miguel Torga, J. Pereira Coelho, José Galhardo, João Patrício, Adelino Mendes, Leitão de Barros, Alberto Xavier, Bernardo Santareno e Odete de Saint-Maurice.

BOLETIM DA JUNTA NACIONAL DAS FRUTAS — O numero deste óptimo boletim que tem por director o eng. Mário de Brito Soares e por redactor principal o prof. eng. J. Vieira Natividade insere valiosa colaboração e dados estatísticos actuais sobre essa parte tão importante da nossa economia.

No editorial trata-se da plantação de citrinos. O prof. Vieira Natividade trata das vendas de frutas nas estradas e os eng.os prof. Henrique de Barros e A. J. Costa Pires tratam da «Estimativa da existência de árvores de fruto na região do Oeste». A eng.ª M. de Lourdes Duarte do Amaral fala da Exportação de frutas portuguesas nos ultimos dez anos; e o eng.º G. A. Gregório Pinto das embalagens de frutas e produtos hortícolas.

ESTUDOS, NOTAS E TRABALHOS DO SERVIÇO DE FOMENTO MINEIRO — Estão publicados os fascículos 1 e 2 do vol. XIV desta revista da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos. Entre as colaborações destacam-se as dos srs. eng.os Luís de Castro e Solla e João L. Guimarães dos Santos, dr. Orlando da Cruz Gaspar; dr. Miguel Montenegro de Andrade, eng. Ricardo Jorge Macedo e ag. tec. de eng.º Luís de Albuquerque e Castro.

BOLETIM DA FILMOTECA ULTRAMARINA PORTUGUESA — Dirigido pelo prof. A. da Silva Rego este boletim é um valioso repositório de documentos que estão acessíveis aos estudiosos graças a essa filmoteca. O n.º 15 agora saído publica muitos sumários recolhidos em Simancas em vários códices da colecção Secretarias Prouinciales. Esta filmoteca está a carrear para Portugar a microfilmagem de todos os documentos relativos á projecção de Portugal no Mundo.

«PORTUGAL - ALEMANHA» — Foi publicado o n.º 5, respeitante a Setembro e Outubro, do boletim de informação da Camara de Comércio Alemã, «Portugal - Alemanha», que insere artigos de interesse sobre as relações turísticas e comerciais entre os dois países, destacando os seguintes: «Desenvolvimento do comércio luso-alemão», «Importação alemã de texteis — Novas directrizes», «O intercambio comercial luso-alemão no sector dos produtos químicos e as consequências da E. F. T. A.» e «Comércio luso-alemão».

«GAZETA» DO MOBIL CLUBE — Dirigido e editado por José Martinho de Campos, saiu o numero de Julho e Agosto de «Gazeta», boletim do Mobil Clube.

«Nobreza de Portugal»

Com a costumada regularidade, está a ser distribuido pelo mercado livreiro mais um fascículo, o n.º 15 da série, da obra de índole histórica «Nobreza de Portugal», da responsabilidade da Editorial Enciclopédia, Ld.ª, da Rua António Maria Cardoso, 33, em Lisboa.

Neste fascículo, conclui-se a 1.ª parte da obra, que inclui as biografias dos reis de Portugal e dos imperadores do Brasil, suas consortes e descendências. Conclui-se a extensa e desenvolvida apreciação do reinado de D. Carlos e dão-se integralmente os reinados de D. Manuel II e de D. Pedro II do Brasil, estudando-se toda a descendência do ramo brasileiro dos Braganças até á actualidade e nas suas ligações com outras casas reinantes da Europa.

Este notável fascículo, que inclui colaboração de António Sérgio, Pedro Batalha Reis e Afonso Zuquete, além de vasta e curiosa ilustração no texto, é acompanhado por duas estampas em extratexto, uma com uma litografia de D. Pedro V e D. Estefania e outra com a reprodução de um belíssimo retrato a óleo de D. Luís, que pertence ao Palácio Ducal de Vila Viçosa.

Depois das obras principais, que remodelaram a estrutura e alteraram a fisionomia do Largo do Rato, em obediência a um plano de remodelação, com vista a atenuar as complicações ali resultantes do intenso trânsito, estão concluidos os trabalhos de modificação das linhas dos eléctricos, já assentes, consoante o novo traçado, sobre fundamentos de concreto. Vai começar a tarefa de pavimentação, ultimando-se, ao mesmo tempo outros trabalhos de pormenor no conjunto do arranjo do local, e aguarda-se que, em breve, normalizado o movimento, haja ali mais desafogo para a torrente de trânsito cada vez mais volumosa e apressada

ESTÁ EM RUÍNAS

a escola primária de Carrazedo Montenegro

CARRAZEDO MONTENEGRO, 16 — Cerca de 150 alunos de ambos os sexos principiaram o ano escolar, nesta freguesia, nas piores condições no que respeita ás instalações da escola, para cujo estado não encontramos designação apropriada. Bastará, todavia, referir que há três salas de aula que não têm vidros nas janelas e que, quando chove, as crianças têm de andar, de livros na mão, á procura dos lugares onde a água não chegue, pois o telhado está esburacado.

Além deste desconforto para professores e alunos, as crianças não têm onde se abrigar á hora do almoço. Existe, realmente, uma escola-cantina, legada pelo benemérito José Saraiva, e que está em bom estado e tem algum conforto, mas fica á distancia de quinhentos metros da velha escola. Muitas das crianças, no Inverno, não podem deslocar-se ali para receber a sopa, por falta de agasalhos que lhes permita arrostar com a invernia.

Ao Ministério da Educação se pedem as providências que se impõem.

A 375$00

GABARDINAS

A CASA MAX

apresenta as melhores cores e modelos

193-A, R. D. Estefânia, 193-F

AOS CAPITALISTAS

Quer empregar o seu dinheiro em condições unicas e vantajosas com a máxima seriedade?

Dirija-se à ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

Telefones 367444-23172

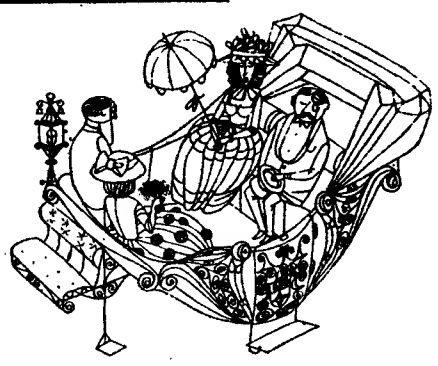
Referências e garantias bancárias!

Em Algueirão, o «Diário de Lisboa» vende-se na agência do sr. Vítor Manuel Pires da Silva.

DKW Junior

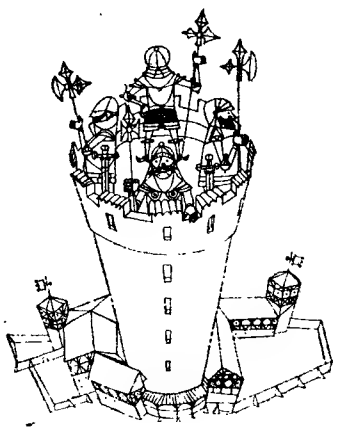
um **BOM** automóvel
com **MAIS** vantagens
ao **MELHOR** preço

conforto · espaço

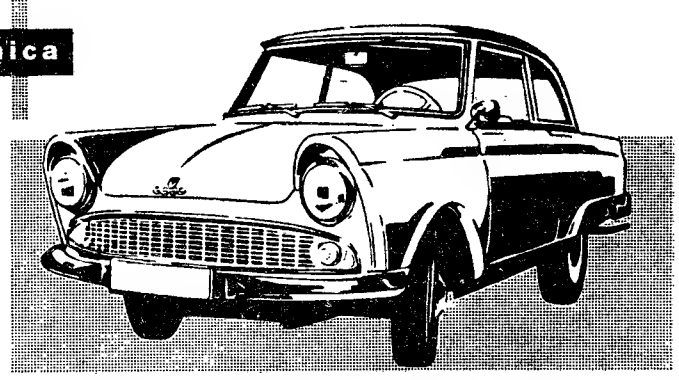


motor a 2 tempos

4 velocidades sincronizadas



visão panorâmica



Decauto S. A. R. L.
R. Duque de Palmela, 27-A
Lisboa

Veja uma
ADLER
Experimente uma
ADLER
E comprará
ADLER

CONSTRUÇÃO ROBUSTA

TÉCNICA ALEMÃ APERFEIÇOADA

MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE

epresentantes exclusivos para Portugal:

EM LISBOA:
v. Duque de Loulé, 1-1.º
Telef. 732929

VADECA

NO PORTO:
Rua de St. António, 210
Telef. P. P. C. 20471

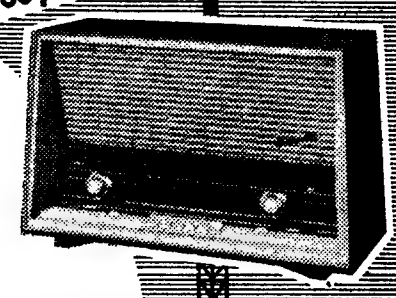
Mobílias tipográficas
Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões), T. 26550

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Formidável!... Blaupunkt

nova linha 1960/61



Rádios Domésticos
SÉRIE SINFÓNICA
de som estereofónico
SUPER - ALTA - FIDELIDADE

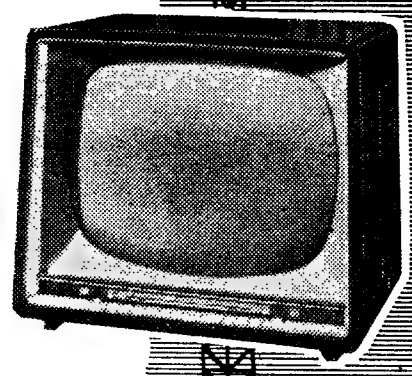
- Formador de Som **BLAUPUNKT**
- Registo de ressonância
- Eliminação de interferências

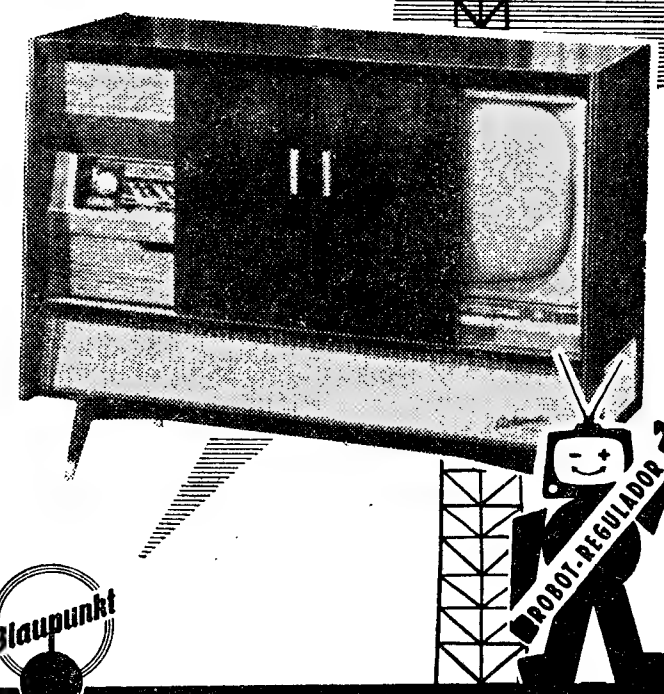
Modêlos de mesa e de móvel com gira-discos

Aparelhos de Televisão
AUTOMÁTICOS E SUPER-AUTOMÁTICOS

- Robot regulador para sintonização electrónica
- Olho mágico de contraste para regulação automática
- Gerador de imagens nítidas para completa plasticidade

Modêlos de mesa e de móvel com écrans de 43 e 53 cms. simples e com rádio-receptor e gira-discos





Blaupunkt

PONTO AZUL

EXPOSIÇÃO E VENDA EM LISBOA

A Eléctrica das Avenidas
Av. Miguel Bombarda, 40

A Electrificadora
Portas de Santo Antão, 130

Electro-Comercial Ergon, Lda.
Av. de Roma, 5-B-C

Electro-Lisboa, Lda.
R. Augusta, 248

Electro-Luminosa
R. António Pereira Carrilho, 30

Exclusivos Eléctricos, Lda.
Av. Almirante Reis, 12

Frigaz, Lda.
R. Maria (aos Anjos), 43

Frineve, Lda.
R. Conde Redondo, 20-A

A Instaladora
R. de S. José, 23

J. E. Moreira
R. Prior do Crato, 33

Loja Sol, Lda.
R. da Assunção, 82

Machado & Santos, Lda.
Av. de Roma, 44-A

Onda Eléctrica
R. S. Pedro de Alcantara 47

A Popular do Chile
Praça do Chile, 15-A

Quaresma & Prata, Lda.
Av. Almirante Reis, 53-D

Rádio Eléctrica
R. da Graça, 85

Rádio Moçambique
R. dos Cavaleiros, 72

Rádio Valbom
Av. Conde Valbom, 127-B

Sabel
Av. Praia da Vitória, 6-A

Soc. de Repres. de Algés, Lda.
Av. dos Combatentes, 28

Sonilux, Lda.
Av. Marquês de Tomar, 94-A

Super, Lda.
Largo do Mastro, 3

Vapedrone
R. da Vitória, 54

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Tel. 24446

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa» é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

CONTO DE DOMINGO

O AMOR-PERFEITO

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO — **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

FORA a tristeza, a amarga decepção, que, como veneno lento, lhe corroera sentimentos de esperança, amolecera todas as resistências físicas. Vieram assim, com sinuosidades dolorosas, primeiro o cepticismo, depois o quebranto dos gestos, a lassitude dos membros. E depressa a mulher envelheceu. Contudo, Filomena ainda não contava muitas dezenas de anos. Perto mas separada pela rede arrefecida dos limites intransponíveis, ficava a electrisante Filó, a moça impetuosa, de corpo ágil, jeitos insubmissos, belo rosto coroado por cabelos nervosos, cor de champanhe borbulhante, animado duma vida oculta e todavia palpável... Em certas tardes de pardos silêncios, lembrando neblinas, mundos submersos, ela escutava: «Filó... Filó... Filó...» Chamada vinda de longe... Ou o gemido duma alma perdida em meandros de inquietante solidão...

Refugiava-se em leituras. Mas no buzio dos seus ouvidos, a espécie de mórbida cantilena persistia, era o passar e repassar duma bola de algodão sobre chaga mal cicatrizada. A velha Filomena contraia-se na sua cadeira ampla, cheia de almofadas de maciezas fundas. «Filó... Filó... Filó...» Ela unia as pergaminhadas pálpebras lilazes, entrelaçava os dedos finos e brancos... Bem queria responder... Era tarde porém... Muito tarde... Um suspiro, um descerrar de lábios...

Aí chegava a noite, carregada de sugestões de sonhos que bem poderiam já ser realidades. Filomena espantava as sombras agrupadas á cintilantes... Não... Mas adivinhara sua volta, acendendo a lampada do precioso candeeiro de louça de Limoges. O quebra-luz de veludo cor de marfim, adoçava a estrindência daquela luz artificial. Então Filomena recomeçava a ler. Ou folheava albuns antigos onde planava a asa da lembrança fugitiva e persistente, da comoção dispersa. Naquele entardecer melancólico, pegou, vagarosamente no pesado album antigo, com capa de pelica verde e cantos de metal formando flores de liz. Começou a voltar as grossas folhas, com silhuetas, legendas, apontamentos desbotados como ilusões vasadas em areal deserto e seco. Subito um ligeiro palpitar... Beijos?! A saudade dum beijo? Ah! Entre duas folhas brancas, um belo amor-perfeito... Ela curvou a fronte. O amor-perfeito conservava nas suas pétalas veludosas todo o seu rico colorido de roxo e ouro, com nervuras de tom violeta e riscos dum carmezim dulcificado. «Filó... Filó... Filó...» murmurio, lamento, aceno, soluço, solicitação... Nada disso e tudo isso, contido e expresso no remorso silente, no sentimento cobarde duma agonia sem aspectos transitórios...

Aspirou o perfume do amor-perfeito. Quis senti-lo e sentiu-o. E relembrou o passado, nessa onda de aroma, como quem lentamente mergulha na água duma lagoa, dum rio parado por estranhos maleficios, ou é sorvido por um ductil tremedal que não aflige, mas sim apazigua... Eles... Um e o outro... O amor-perfeito que ali se espalmava, oferecera-lho Filipe, sem uma palavra... Certamente. Nicolau não vira aquela flor de pétalas olhares, gestos, atitudes, jámais acontecidas... Filipe tinha o pudor dum adolescente e possuia uma rara delicadeza de carácter... Nicolau amara-a com violência, até á loucura... E ela, nem amara Filipe, nem Nicolau... Aí o seu desesperado remorso, a sua dolorosa cobardia... Fácil teria sido destruir as suspeitas de Nicolau, arremessando-o, todavia para o clima das estéreis maldições... Sempre se daria a tragédia, já que Nicolau carregava em si os síndromas duma perigosa herança... Porque casara?! Obedecera ás imposições do pai que, contraindo novo matrimónio, queria a liberdade e a paz... Não conhecera a mãe e o pai escolhera para seu marido aquele filho unico dum casal imensamente rico, perdulário, com fama de estouvado... Quisera ama-lo e só lograra sentir piedade... Viera Filipe numa noite de esturdia e olhava-a, com um olhar preto e profundo, devassando-a, reprovando-a... Não bebera, não dissera nem fizera disparates. E foca, anos adiante, o amigo solicito, silencioso, afável, tímido, que tudo amacia, que tudo compõe, sem necessidade de expressões banais, no melindre da vulgaridade chocante... Morrera seu pai duma congestão cerebral e Claudina, sua madrasta viera para a sua companhia, queimados os recursos poucos de que dispuzera. Tratava-a bem, sem contudo a estimar. Seria que o seu coração fôra sempre seco?! Sorria tristemente... E o fio das suas recordações não se quebrava... Claudina fizera insinuações torpes, acerca da devoção de Filipe, na presença de Nicolau... Via-o ainda... Crescera em ira e a sua paixão, porque a amava com surda paixão, rebentou em impropérios, como vidro estilhaçado.. Desde esse instante começou a perseguição até que o irremediável ocorreu... Ali, ali mesmo, no corredor, agora silencioso, escuro, deserto... Niculau chegara inesperadamente, gritando por ela: «Filó... Filó... Filó...» Não era a sua voz... O rosto desnudado, os olhos vermelhos e alucinados... Filipe erguera-se da poltrona, com aquele seu jeito de incerta timidez e avançara, ao encontro do amigo... Amigo... Gritos roucos... Qualquer rumor a mais, diferente de todos... O sangue nas paredes, o corredor iluminado.. «Filó... Filó... filó, foi por tua culpa!...».

Gelada de espanto, ela olhava... Olhava há muito, e olhava neste momento que passava, de discreto relembrar... A morte de Filipe, fora instantanea. Nicolau viveu anos a chamá-la... Nos seus dedos, agora, aquela flor sempre linda... O amor-perfeito de Filipe...

...E' noite. Chegou mansamente e encheu o Mundo de sombras misteriosas. Filomena está absorta. Medita. Firme, a luz artificial põe no tecto uma circunferência de ouro pálido. Lá fora estremecem pedras, são riscas de cor as montras iluminadas. E palpitam corações na espera anciosa dos reencontros... Há muros de pouca altura e limites definitivos...

Filomena a senhora sem idade, também espera, sózinha, mas numa indeferença tranquila...

No silêncio, os ruidos avolumam-se. Estalar de tábua, ranger de móvel... Talvez a alma de Filipe vagueando, solerte e delicada, talvez o rouco e duro apelo de Nicolau... Noite longa e funda. Abismo de pensamentos... O passado a emergir e a desaparecer...

Filomena sente-se banhada em tristeza. Coloca o amor-perfeito sobre as grossas folhas brancas e dos lábios exangues escapam-lhe palavras de oração. Parece-lhe que está acompanhada. São as lágrimas que brotam dos seus olhos, secos há muitos, muitos anos, que lhe dão essa sensação de presença reconfortante...

Encantada!

COM O INCOMPARÁVEL SISTEMA CLiCK!

Todas as donas de casa ficam encantadas com a simplicidade, a segurança e a eficiência do sistema regulador de pressão das garrafas de GÁS MOBIL — o incomparável sistema CLICK!

O sistema distingue-se pela segurança de funcionamento e pelo fácil manejo.

Qualquer dona de casa pode aplicar o regulador em meia dúzia de segundos e ter imediatamente a nova garrafa a fornecer gás, rodando apenas, sem o mínimo esforço, a alavanca do comando. Não é necessário usar qualquer ferramenta.

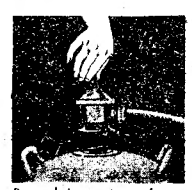
SEGURANÇA • SIMPLICIDADE • EFICIÊNCIA

COMO FUNCIONA O SISTEMA CLiCK!

1 — O regulador é aplicado na válvula com o anel preto de plastico levantado.

2 — O regulador é montado na válvula.

3 — Carregando no anel preto até se ouvir um «click», o regulador fica pronto a funcionar.


4 — Para abrir o gás, rodar o interruptor.

GásMobil

Pedidos a:
Mobil Oil Portuguesa
Rua da Horta Seca, 15 — LISBOA — Telefone 30181
Rua Infante D. Henrique, 87 — PORTO — Telefone 25523

3230

ANTIGO LOTE DE CAFÉ
CHAVE D'OURO
MAIS DE 50 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO
SERVE-SE A CHAVENA
E VENDE-SE A PESO
EM TODO O PAIS
Preparadores: Vilarinho & Sobrinho, Ld.
Janelas Verdes Lisboa

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenia, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Propaganda da *FAL* — Apartado 2.142 — LISBOA

CASA ALUGA-SE

Na Rua Actor Vale n.º 43 — rés-do-chão — direito

propriedade da Caixa Sindical de Previdência do Pessoal da Industria e Comércio de Produtos Químicos e Farmacêuticos.

Recebem-se propostas em carta fechada, até ás 18 horas do dia 20 de Outubro, na Sede da Caixa, Rua Padre António Vieira n.º 5, 1.º — Lisboa.

Abertas as propostas no dia 21, pelas 16 horas, na presença dos interessados ou seus representantes, poderá ser necessário proceder-se á licitação verbal.

A Direcção reserva-se, contudo, o direito de não fazer a adjudicação, caso não convenha.

SURDEZ

ÓCULOS AUDITIVOS «BONOCHORD»
de resultados surpreendentes
os mais estéticos, práticos e económicos
APARELHOS DE (H. F.) ALTA-FIDELIDADE
para os casos de surdez mais dificeis
Demonstrações, trocas, facilidades de pagamento
Peça folhetos grátis

MICRO-SOM, LDA.

CASA ESPECIALIZADA EM PROTESE AUDITIVA

LISBOA: AV. ALMIRANTE REIS, 75. 1.º ESQ. — FARO: CASA SERRA

PRÉDIO

Em **SASSOEIROS**, construção moderna, estruturada em cimento armado, fachada revestida a REP. R/Chão e 2.os andares, com direitos e esquerdos. Alugado com rendas de 500$00. 3 assoalhadas. Rende 38.640$00. **Preço sujeito a oferta, 620.000$00.** Isento 5 anos.

VENDE

PREDIAL RUICAR

Rua de St.ª Marta, 27-G-1.º — Telef. 53884-73266

DINHEIRO

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito

S. A. R. L.

Tem o gosto de informar o Ex.mo Publico interessado de que se incumbe da colocação de capitais, quaisquer que sejam as importancias, com garantia em 1.as hipotecas e juros anuais de 8 % pagos adiantadamente. Os financiamentos realizados por seu intermédio, sobre propriedades, não excedem geralmente 50 % dos valores reais, valores préviamente verificados e atribuidos por peritos idóneos pelo que se pode responsabilizar inteiramente por todas as transacções que efectua, orienta e acompanha até completo recebimento

Para mais informações consultar esta Companhia

SEDE EM LISBOA: AVENIDA DA LIBERDADE, 3
SUCURSAL NO PORTO: PRAÇA DA LIBERDADE, 12
DEPENDÊNCIA EM COIMBRA: RUA FERREIRA BORGES, 15

Eu também já sei o que é «MELHOR RENDIMENTO»

Desde que tenho um fogão a Gás moderno bem noto a diferença.

ECONOMIA DE CONSUMO.
— que é dinheiro
ECONOMIA DE TEMPO,
pois cozinho mais depressa
ECONOMIA DE «NERVOS»,
pois nunca mais falhei um prato

Mas exija aparelhos com a garantia do Banco de Ensaios, das

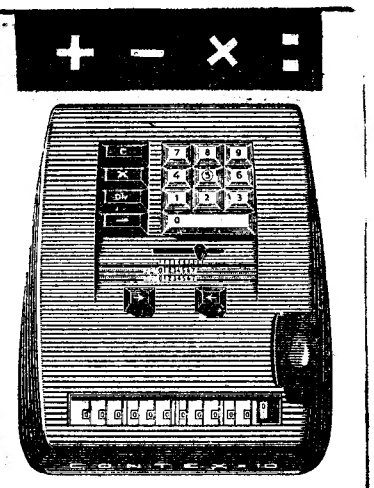
GÁS DA COMPANHIA O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

C.as R.as GÁS E ELECTRICIDADE - LISBOA

CENTRO DE MEDICINA DENTARIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA — CONSULTAS DAS 9 A MEIA-NOITE
Consultas das 21 á meia noite, e aos Domingos das 10 ás 13, a preços reduzidos para classes trabalhadoras
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL, 1 (AO RATO) — TELEF. 684191



CONTEX-10

UNICA NO MUNDO

Vendida nos 5 continentes, a Contex-10 é uma máquina de calcular — quatro operações — ultra-rápida, 10 teclas

Custa Esc. 3.450$00 e é vendida com a garantia da

Soc. de Representações M. Simões Jr., L.da
Rua do Prata, 68 // Telef. 31545 (4 linhas) // LISBOA
R. Sto. António, 208 // Telef. 25582 (3 linhas) // PORTO

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 158

Venda de terrenos

Em 9 de Novembro de 1960, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta publica de 1 lote destinado a instalações industriais, situado na Avenida Infante D. Henrique.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando patentes com a planta topográfica, na 2.ª Repartição (Património) da Direcção dos Serviços de Finanças (Praça do Município) todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Lisboa e Paços do Concelho, em 15 Outubro 1960.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 159

Venda de terrenos

Em 7 de Novembro de 1960, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta publica de 19 lotes de terrenos destinados á construção de moradias unifamiliares, situados na Célula B, da 2.ª fase de urbanização da Encosta do Restelo, dos quais, três lotes, poderá o arrematante proceder a venda logo após a liquidação dos encargos com o Município.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando patentes com as plantas topográficas, na 2.ª Répartição (Património) da Direcção dos Serviços de Finanças (Praça do Município) todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Lisboa e Paços do Concelho, 15 de Outubro de 1960.

O PRESIDENTE
(António Vitorino França Borges)

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 160

Venda de terreno

Em 9 de Novembro de 1960, ás 10 horas, no Pavilhão dos Desportos, terá lugar a venda em hasta publica dos seguintes lotes de terreno, destinados á construção de prédios de rendimento, sendo três reservados para licitação exclusiva entre grupos de pessoas que em conjunto desejam construir directamente o prédio para habitação própria:

14, no arruamento a norte da Calçada dos Barbadinhos.

2, nas escadinhas da Rua José Acursio das Neves.

As condições serão publicadas no Diário Municipal, estando patentes com as plantas topográficas, na 2.ª Repartição (Património) da Direcção dos Serviços de Finanças (Praça do Município) todos os dias uteis das 14 ás 17 horas.

Lisboa e Paços do Concelho, em 15 de Outubro de 1960.

O PRESIDENTE
António Vitorino França Borges

Feira das Mercês

A Empresa EDUARDO JORGE comunica que, nos dias 16, 23 e 24 de Outubro, efectuará carreiras eventuais entre:

BENFICA - MERCÊS
e BELÉM - MERCÊS

BOLETIM DO DIA

EFEMERIDES

No dia 16 de Outubro de 1846 foi pratticada a primeira operação com anestesia.

HA TRINTA ANOS

«O Diário de Lisboa» entrevistava no dia 16 de Outubro de 1930 o sr. dr. José de Figueiredo que, no regresso do Congresso de História de Arte, em Bruxelas, dizia: «O seu aspecto mais importante para nós foi o da história das obras-primas da arte flamenga que vieram para Portugal ou que foram feitas em Portugal por artistas flamengos, que representam a verdadeira história das nossas relações com a Flandres durante os seculos XV e XVI. Essas obras provam não só o valor da pintura flamenga, mas ainda, através um largo período, a intimidade e a constancia das relações entre os dois países, que já eram anteriores ao casamento de D. Isabel, filha de D. João I, com Felipe, o Bom, e, portanto, á estada entre nós de Van Eick que, em 1538, veio fazer o retrato da princesa.».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc/s. — A's 17: Ritmos de «jazz»; 17 e 25: Bailarico; 17 e 45: Quinze minutos na Roménia; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 18 e 15: Musica de dança; 19: Falemos de Resende Dias; 19 e 20: Uma voz portuguesa; 19 e 30: Ritmos sul-americanos; 19 e 45: Canções de Paris; 20: Instrumentistas; 20 e 15: Melodias em voga; 20 e 30: A nossa terra; 21: Noticiário; 21 e 15: O organista Steve Bernard e conjunto; 21 e 30: De tudo um pouco; 22: Rádiodesporto; 22 e 40: Programa, pelo Orfeão de Leiria; 23: Crónica tauromáquica; 23 e 20: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário: 0: Encerramento.

Programa «B» — 397 m. — 755 kc./s. — A's 17: ópera: 3.º e 4.º actos da ópera «Werther» (Massenet), por: Ferruccio Tagliavini, Pia Tassinari, Vittória Neviani, Marcello Cortis, coro infantil e a Orquestra Sinfónica da Rádio Italiana, de Turim, sob a direcção de Francesco Molinari-Pradelli;; 18: Musica de camara: «Quarteto em sol menor, op. 10» (Debussy); 18 e 30: Ciclo Beethoven: «Sonata n.º 22, em fá maior, op. 54», piano por Wilhelm Kempff; 18 e 44: «Negros Espirituais», pelo contralto Marian Anderson, ao piano Franz Rupp; 19: Resumo do programa — Concerto de domingo, preenchido com gravações cedidas pela embaixada dos Estados Unidos da América, em Lisboa: «Sinfonia n.º 8, op. 93, em fá maior» (Beethoven), e a Orquestra Sinfónica de Birmingham, sob a direcção de Arthur Bennet Lipkin; «Solilóquio Nocturno», para flauta e cordas (Kent Kennan) flauta, Carl Tucker: «Abertura Grande Páscoa Russa» (Rimsky-Korsakoff), e a Orquestra Sinfónica de Birmingham, dirigida por Arthur Bennet Lipkin; 19 e 50: Noticiário regional: 20: 2.ª parte do concerto de domingo: «Prometeu», abertura (Beethoven); «Variações sobre um tema de Haydn» (Brahms); «Alexandre Nevsky», cantata (Prokofieff); meio-soprano Nam Merriman, coro Westwood e a Orquestra Filarmónica de Talsa, dirigida por Wladimir Golschmann; 21: Noticiário; 21 e 15: 21.º programa da série, Transmissão Integral dos Preludios e Fugas do Cravo Bem Temporado, de João Sebastião Bach, por Isolde Ahlgrimm: «Preludio e fuga, n.º 17, em lá bemol maior»; «Preludio e fuga n.º 18, em sol sustenido menor»; 21 e 36: Concurso Internacional de Piano Rainha Elizabeth, 1960, realizado em Bruxelas, gravações cedidas pelo Instituto Nacional Belga de Radiodifusão Provas definitivas de Walter Kamper (Áustria), com a participação da Orquestra Nacional da Bélgica, dirigida por Franz André; «Concerto para piano e orquestra» (Marcel Poot); 22: Concerto, pelo duo de pianistas Manuela Menano e Al-May-Yeh; «Andante e variações» (Schumann); e «Sonata para dois pianos» (Paulenc); 22 e 25: Quarteto em ré maior», para flauta e corda (Mozart), Trio Kehr; 22 e 40: O XI Congresso Internacional de Astronáutica, palestra da série A Conquista do Espaço; 22 e 50: Árias; 23: Musica portuguesa: «Sinfonia n.º 4, em ré» (Luís de Freitas Branco), e a Orquestra da E. N., dirigida por Pedro de Freitas Branco; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — A's 17 e 30: Ritmos de baile; 18: Musica pelo caminho; 18 e 50: Artista; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Conjuntos; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Comentários desportivos; 21: Cançonetas; 21 e 30: Leitura, semanário radiofónico; 22: Zarzuela;; 23 e 30: Ritmos de baile, do Bico Dourado;; 23 e 45: Noticiário;; 0 e 2: Noticiário; 2 e 30: Fecho.

Estação Miramar — A's 17 e 45: América Latina;; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Orquestras e vocalistas; 21: Noticiário; 21 e 15: Conjuntos vocais e instrumentais;; 21 e 30: Imagens por musica; 22: Trechos de zarzuela; 22 e 30: Fados e guitarradas; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Variedades; 0: Ritmos de baile; 0 e 58: Sumário; 1: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 17: Alegria ao volante;; 17 e 45: Suplemento desportivo; 18 e 15: Noticiário; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletins religioso e do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Separador musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Musica e aspectos da vida brasileira; 21 e 30: Melodias; 21 e 45: Pátio das canções; 22 e 5: Encontro com a noite; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 0: Fecho

HORAS DAS MARES

BAIXA-MAR

Dia 16 — 18 e 26 (1m,47).
Dia 17 — 6 e 40 (1m,45); 19 e 2 (1m,24).
Dia 18 — 7 e 28 (1m,22); 19 e 48 (1m,04).

PREIA-MAR

Dia 16 — 12 e 34 (3m,55).
Dia 17 — 1 hora (3m,56); 13 e 20 (3m,75).
Dia 18 — 1 e 41 (3m,77); 14 horas (3m,93).

FESTAS ASSOCIATIVAS

Haverá festas, esta noite, abrilhantadas por orquestras de dança, e dedicadas aos associados e suas famílias, na Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Associação «Luís Braille», Casa de Ferreira do Zêzere e Academia Filarmónica Verdi.

CARTAZ DO DIA

COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Mulheres de sonho».
CAPITOLIO — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «A vida é bela!».
VARIEDADES — A's 20 e 45 e 23 — «Os primos Basílios».
ABC — A's 20.45 e 22.45 — «Espero-te á saida!».
TIVOLI — «Do alto do terraço».
S. LUIS — «O senhor barão».
IMPERIO — «Um de nós foi traidor».
S. JORGE — «Quanto mais quente melhor».
EDEN — «Escandalo ao Sol».
POLITEAMA — «A capital do crime».
MONUMENTAL — «Sombras brancas».
ODEON — «Aonde vais, triste de ti?».
CONDES — «Agarrem essa loira».
ALVALADE — «O senhor barão».
AVIS — «Heroica aventura».
RESTELO — «Rififi».
ROMA — «A morte vem do espaço».
ROYAL — «Perdoa o meu pecado».
OLIMPIA — «A ilha do fim do Mundo».
JARDIM CINEMA — «Jerry no Japão».
SALÃO IDEAL — «Anibal e os elefantes».
PROMOTORA — «O amor não se vende».
CAMPOLIDE — «A águia voa ao sol».
S. L. BENFICA — «A marca do Zorro».
MOSCAVIDE — «Rebeldes do Quénia».
S. JOSE' — «Os milionários de Filadélfia».

TELEVISÃO

1.º período — A's 17 e 15, abertura; 17 e 17, transmissão directa das corridas organizadas pela Sociedade Hípica Portuguesa no campo do Jockey Clube (4.ª corrida — trote atrelado — 2400 metros), 17 e 25, passatempo infantil: «Jogos do Reinaldo»; 17 e 40, transmissão directa do campo do Jockey Clube (5.ª corrida — galope — 1200 metros); 17 e 45, concurso da Tia Zé «O urso musico» (desenhos animados) e palhaços; 18 e 25, informação desportiva (notícias da ultima hora); 18 e 30, Mistério de Fé — Missa de domingo; 19, interrupção

2.º período — A's 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal (1.ª edição); 20 e 50, os factos da actualidade nacional; 21, Abbot e Costello «Show»; 21 e 30, João Villaret; 21 e 50, programa da Junta da Acção Social; 22 e 5, canções populares de João Aleixo, por Estela Alves, António Calvário, Elsa Vilar, Conjunto Português de Guitarras e Conjunto de João Aleixo; 22 e 30, «O homem invisível» (5. episódio); 22 e 55, telejornal (2.ª edição); 23 e 10, comingo desportivo.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629, Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942, Cabrita — Campo Grande, 320-322, Telef. 772397, Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua Antonio Patricio, lote 347 da Avenida Estados Unidos da America, Tel. 760658, Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros, 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B, á Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, junto á Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisostomo, 41-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luis Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D Domingos Jardo, 28-A, a Avenida D Afonso III, Telefone 843439; Martins, Lda, Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral 1 Tel. 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel 663349; Palvas & Parente, Rua de Santo António á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167 Telef. 660823; Ocidental — Rua D Jerónimo Osório JPM 3, Telefone 610256; Lopes Ribeiro — Rua do Cruzeiro, 117, Telefone 633288; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C-D; Remísio — Rua dos Jerónimos 14-C, Telef 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15 Tel 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV Rossio, 60-63 Tel 27067

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia

PASTELARIA LISBOA

Av. Almirante Reis, 42-A — T 40076

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL Gravador

A casa que melhor trabalha

Rua Nova do Almada 64 — LISBOA

LUZ FLUORESCENTE

CANDEEIRO E APLIQUES «ULTRA MODERNOS» EM METAL, EM PLASTICO E EM VIDRO
MARAVILHOSOS LUSTRES EM CRISTAL «MARIA TERESA» (BOÉMIA)
E EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1 — T 34774 — LISBOA

FILATELIA

A V Exposição Filatélica Nacional e os comerciantes

Todas as colaborações se conjugam para que resulte brilhante, excepcionalmente valiosa e brilhante, a «V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60», que no próximo dia 5 de Novembro, pelas 17 horas, será inaugurada pelo senhor Presidente da Republica, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno.

Não será decerto a maior, mas, não obstante, queremos hoje destacar, dentre essas colaborações, a prestada, espontaneamente, por alguns dos maiores comerciantes de selos do nosso País.

Assim, e por exemplo, vários deles ofereceram prémios valiosos: Henrique Mantero, na sua qualidade de comissário nacional, uma salva de prata; J. Ell, uma taça; F. Castelo Branco & Filhos Lda., um grande lote de peças filatélicas; etc.

Colaboração não menos interessante nos ofereceu a conceituada Casa Molder, que, no átrio do seu estabelecimento, na Rua 1.º de Dezembro, tem patente uma excelente exposição de selos henriquinos com um cartaz anunciador desta «V Exposição Filatélica Nacional, Lisboa-60».

Não há duvida de que o simpático Hermínio sabe aliar o seu juvenil dinamismo ás honrosas tradições da Casa Molder. Motivo pelo qual, sincera e muito agradecidamente, aqui lhe deixamos um abraço amigo. — V. C.

Mundo dos selos

E' no próximo dia 20 do corrente que se realiza o 2.º leilão de Henrique Mantero, no salão de Leiria & Nascimento, R. da Emenda, 30, em Lisboa.

— Da Companhia Real Holandesa de Aviação, recebemos o sobrescrito de 1.º dia do série Europa-60, da Holanda; e do Ministério dos Correios de Israel, o sobrescrito de 1.º dia do selo da Exposição Filatélica Nacional (9-10-60).

— A «V Exposição Filatélica Nacional Lisboa-60» será inaugurada pelo Chefe do Estado, com a presença dos ministros das Comunicações, do Ultramar e da Educação Nacional, e de outras altas individualidades oficiais.

Marco do Correio

Anónimo do Barreiro: Com esta indicação de remetente, recebemos uma carta gentilíssima, a acompanhar nada menos de duas dezenas de provas e selos com erros, de Portugal e Ultramar. A letra da carta e a gentileza são as mesmas de uma oferta que recebemos pelo Natal passado, e registámos nestas colunas, supomos que de cartas prefilatélicas. Será que o semi-anonimato tem por fim evitar a interferência da Intendência no açambarcamento do Barreiro?! Ao generoso anónimo, um abraço de sincero agradecimento.

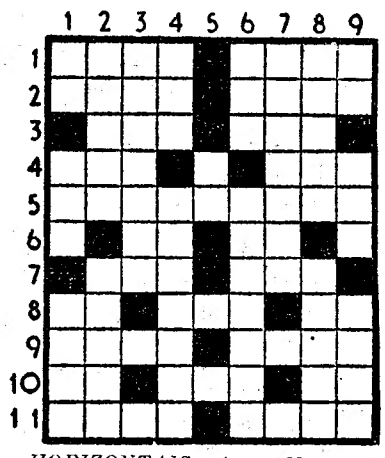
Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: *Coimbra Filatélica*, «Grande preçário de selos temáticos», Outubro de 1960, R. da Sofia, 23, 1.º, Coimbra; *Henrique Mantero*, «Leilão n.º 2», catálogo do notável leilão de 20 do corrente, Praça da Alegria, 58, 2.º-A, Lisboa; *«Balasse Magazine»*, grande revista de luxo, n.º 131, 45-A, Rue du Midi, Bruxelles; *Eugénio Llach*, «Oferta 148», grande preçário com selos de Espanha, estrangeiros, Olimpíadas, Europa-60, etc., Pl. Cataluña, 21, Barcelona; *O Roumet*, «201.e et 202.e V. O.», catálogo de duas excelentes vendas, com Europa e Aviação, França e colónias francesas, Grã-Bretanha e colónias inglesas, 17, Rue Drouot, Paris, 9.e; *M. N. Lobbe & C.e* «Offres», catálogo com bons lotes de todo o Mundo, Portugal e Ultramar incluidos, 26, Rue du Vignoble, Bruxelles (Forest); *Robson Lowe Ltd.*, catálogo do magnífico leilão de 9 de Novembro, com correio marítimo, França, Inglaterra, estados indianos, Itália, etc.; 50, Pall Mall, London, S. W. 1; *Ramalho Guerra Lda.*, «Revista Filatélica», n.º 14, Rua João das Regras, 3, 2.º, Dto., Lisboa; *Robineau*, «Très belle collection générale de timbres-poste», catálogo de valiosa colecção com grandes raridades de carimbos franceses, 5, Rue Drouot, Paris IX.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2105



HORIZONTAIS: 1 — Nome de dois heróis gregos da guerra de Troia. Consagra. 2 — Ratazana. Vereador municipal. 3 — Acreditei. Ilha inglesa no mar da Irlanda. 4 — Coloca. Artigo definido inglês. 5 — Apagar. 6 — Artigo definido. Interjeição de dor. 7 — Atilho. Igual. 8 — Nota musical. A ele. Preposição. 9 — Rangífer. Fronteira. 10 — Interjeição de espanto. Requiescat in pace (abrev.). Pronome pessoal. 11 — Esposa de Abraão, mãe de Isaac. Pronome pessoal (pl.).

VERTICAIS: 1 — Viração. Preposição. Parceiro que joga primeiro (pl.). 2 — Patriarca hebreu filho de Isaac e de Rebeca. Fio. 3 — Engatai. 4 — Moeda da Pérsia. Separara. 5 — Antigo nome da nota musical dó. 6 — Chega. Musa da poesia lírica e da musica. 7 — Réptil sáurio, espécie de lagarto. Artigo definido. 8 — Docnça de pele. Suco branco de algumas plantas. 9 — O mais. Data. Ruins.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRFIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2104

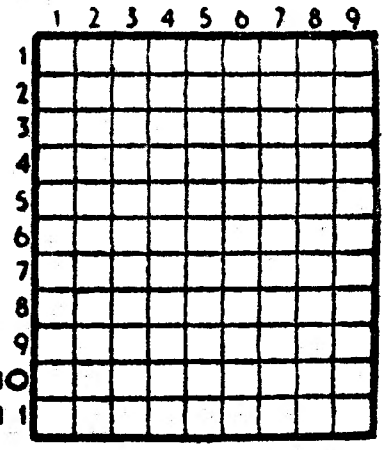
HORIZONTAIS: 1 — BEM. PREGA. 2 — Oração. Ar. 3 — MARIA. 4 — Variara. 5 — Piras. Ura. 6 — EM. Ir. 7 — Rés. Pavão. 8 — Sacavas. 9 — Sagaz. 10 — Um. Salina. 11 — Dobar. Aos.

VERTICAIS: 1 — Bom. Per. Sud. 2 — Er. Vimes. Mó. 3 — Mamar. Sãs. 4 — Caras. CASA. 5 — Paris. Pagar. 6 — Roia. Laval. 7 — Aru. VAZIA. 8 — Ga. Arias. Nó. 9 — Ara. Aro. Mas.

(Provérbio: BEM PREGA MARIA, EM CASA VAZIA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4151



HORIZONTAIS: 1 — Cajado. Espécie de macaco da América. 2 — Cantão da Suiça. 3 — Tramou. 4 — Símbolo químico do érbio. Aqui está. Rio de Itália. 5 — Igual. Nome de um astro. 6 — Artigo definido. Declama. Escarnece. 7 — Sementes de cereais. 8 — Epocas. Encoleriza-se. 9 — Artigo definido. Pedra de moínho. 10 — Símbolo químico do cloro. Fecha as asas para descer mais depressa. Apelido. 11 — Mamífero roedor. Fileiras.

VERTICAIS: 1 — Aparte. Símbolo químico do crómio. 2 — O mais. Chefe etíope. Ave colombina. 3 — A plebe. Fluído aeriforme. 4 — Azedo. Doutores. Saudável. 5 — Exprimia. Letra grega. 6 — Cinchos Zune. Em partes iguais. 7 — Organização das Nações Unidas. Consentimento. 8 — Basta! Colocar. Flor da roseira. 9 — Maciça. Campeão.

Solução do problema n.º 4150

HORIZONTAIS: 1 — Cacia. Ada. 2 — Amar. Aden. 3 — Lãs. Cromo. 4 — Ar. Os. 5 — Irra. Orça. 6 — Ois. Vir. 7 — Atracaras. 8 — Dá. Tá. 9 — Orçar. Rir. 10 — Raiz. Doca. 11 — Ama. Grãos.

VERTICAIS: 1 — Calai. Adora. 2 — Amarrotaram. 3 — Cãs. Rir. Cia. 4 — Ir. Asa. Az. 6 — Ar. Ova. Dr. 7 — Ado. Rir. Roa. 8 — Democrático. 9 — Anosa. Saras.

São "perfeitos imbecis"

os estadistas norte-americanos

declarou Fidel Castro

que continua a atacar os Estados Unidos

HAVANA, 16 — O dr. Fidel Castro, chefe do Governo cubano, num discurso que, ontem, pronunciou, pela Rádio, acusou os Estados Unidos de «colonizarem» a Alemanha Ocidental, o Japão e os países subdesenvolvidos.

No seu discurso-maratona, Fidel Castro afirmou que os «contra-revolucionários» são orientados do estrangeiro, numa referência óbvia aos Estados Unidos.

O «leader» cubano atacou o Pentágono e descreveu os políticos norte-americanos como sendo «perfeitos imbecis».

Nas três horas e trinta e cinco minutos que durou o discurso, o dr. Castro declarou que é muito difícil para os Estados Unidos desencadearem «um ataque directo» contra Cuba, depois do que Nikita Kruchtchev disse nas Nações Unidas, pois «tal ataque poderia significar a sua própria destruição». Acrescentou que graças aos países socialistas, a revolução cubana conseguiu sobreviver á boicotagem económica do imperialismo».

Referindo-se á situação em Africa sublinhou que as massas africanas acabarão com os interesses colonialistas.

Fidel Castro prosseguiu dizendo que todas as revoluções depararam com dificuldades e referiu-se ás revoluções francesa e russa. Ao mencionar esta ultima a audiência que se encontrava no estudio aplaudiu.

Explicando qual o motivo por que o Governo cubano nacionalizou todos os bancos de Cuba excepto o Royal Bank, do Canadá, e o Banco da Nova Escócia, o dr. Castro declarou que esses dois estabelecimentos canadianos estão a auxiliar o Governo cubano em transacções financeiras no estrangeiro por intermédio das suas sedes.

O chefe do Governo revelou que quatro aviões particulares do tipo utilizado na desinfecção de campos fugiram para Miami e anunciou que o antigo ministro das Obras Publicas, Manuel Ray, aderiu aos contra-revolucionários no estrangeiro.

Acusou ainda o «imperialismo yankee» de encorajar médicos, engenheiros e técnicos a partirem de Cuba, com o objectivo de privar a revolução dos técnicos de que tanto carece. — (R.).

OS ESTADOS UNIDOS AMPLIARÃO O SEU BOICOTE A CUBA?

WASHINGTON, 16 — Um embargo na exportação para Cuba de materiais classificados estratégicos, é aguardado nesta capital.

Os Estados Unidos responderão assim á nacionalização das empresas norte-americanas em Cuba. Prevê-se que a medida tenha grande repercussão na economia cubana, pois Fidel Castro necessita desesperadamente de acessórios para a maquinaria das refinarias e das fábricas que confiscou.

Esta acção do Governo de Eisenhower porá Cuba na lista das nações «não amigas», na sua maioria países satélites, não autorizados a receber materiais que possam ser usados numa guerra.

Calcula-se também que o Governo estude o possível embargo de todas as exportações, com excepção de géneros alimentícios e de remédios.

Receia-se, todavia, que estas medidas possam provocar críticas dos países latino-americanos. Com efeito, muitos Governos amigos censuraram a decisão tomada, em Julho, pelos Estados Unidos ao anunciarem que deixavam de comprar açucar a Cuba, exprimindo o parecer que os norte-americanos deviam ter consultado primeiramente a Organização dos Estados Americanos.

Há, também, certa preocupação quanto á posição a tomar pelo México, no próximo encontro entre Eisenhower e o presidente Adolfo Lopez, marcado com a finalidade de reforçar a amizade entre os dois países.

Comenta-se, no entanto, que aumenta a simpatia pela posição dos Estados Unidos graças ás atitudes provocadoras de Fidel Castro. — (A. N. I.).

ACORDO CULTURAL ENTRE CUBA E A GUINE

HAVANA, 16 — O presidente Sekou Touré, da Guiné, que visita oficialmente Cuba, anunciou, que foi ontem assinado um tratado cultural entre o seu país e o Governo de Fidel Castro.

Touré revelou também que uma missão oficial da Guiné virá brevemente a Havana para assinar um pacto comercial entre ambos os países. — (A. N. I.).

ANTECIPADA

a dissolução

do Parlamento japonês

TÓQUIO, 16.—O Partido Democrático Liberal que ocupa o poder, decidiu a dissolução da Dieta para 24 de Outubro próximo, a fim de preparar o campo para as eleições gerais de 20 de Novembro.

O partido governamental chegou a esta decisão, em consequência de uma reunião efectuada ontem, entre os presidentes das comissões directivas dos três principais partidos representados na Dieta: Partido Democrático Liberal, Partido Socialista e Partido Socialista Democrático.

A sessão do Parlamento, que abre amanhã, devia durar 10 dias, a pedido dos socialistas e ser consagrada especialmente ás medidas de segurança publica, assunto que tomou actualidade candente em consequência do assassinio do dirigente socialista Inejiro Asanuma, na quarta-feira passada. Será encurtada para oito dias.—(F. P.).

AS BASES AMERICANAS

são um perigo

para a Europa Ocidental — diz Bertrand Russel

LONDRES, 16. — O filósofo Bertrand Russel afirmou que as bases americanas na Europa Ocidental aumentam, em vez de diminuir, os perigos para os países em que estão situadas.

Quanto á possibilidade de se registar uma guerra nuclear entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., Bertrand Russel pensa que nenhum daqueles países provocará uma guerra deliberadamente, embora aceite, e de acordo com a maioria dos que estudaram o assunto, que os riscos de uma guerra inesperada são muito grandes. — (R.).

AULAS DE PORTUGUÊS

na Califórnia

TURLOCK (Califórnia), 16 — Começaram já a funcionar, sob a direcção de Frank Mendonça, no Liceu de Turlock, as aulas de língua portuguesa. — (A. N. I.).

Não sofra mais de

HIPERACIDEZ

Não há necessidade de sofrer os incómodos provenientes da azia e outras perturbações de estômago causadas por um excesso de ácido. A Magnésia «Bisurada» dá-lhe alívio rápido neutralizando o ácido em poucos minutos. Suaviza também as membranas inflamadas das paredes do estômago fazendo com que este volte a funcionar normalmente. À venda em pó e comprimidos.

Magnésia BISURADA

Aumentados

60 por cento

os salários mínimos

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16 — «O resultado das eleições presidenciais de 3 de Outubro foi uma vitória do povo brasileiro, que, livremente, escolheu os seus candidatos aos postos do Governo da Republica» — foi com estas palavras que o presidente Kubitschek de Oliveira assinou, ontem, o decreto que estabelece o novo salário mínimo em todo o Brasil com um aumento de sessenta por cento sobre os níveis actuais.

O presidente Kubitschek de Oliveira disse que o seu Governo sempre teve a preocupação de combater o subdesenvolvimento e melhorar o nível de vida dos trabalhadores brasileiros.

Ao finalizar o seu discurso, proferido no Palácio das Laranjeiras, no Rio de Janeiro, o chefe do Estado afirmou que dentro de dois meses fará a ultima prestação de contas do seu Governo.

O salário mínimo na cidade do Rio de Janeiro passará a ser de 9600 cruzeiros por mês (cerca de 1400$00), tendo registado um aumento de 3000 cruzeiros.—(A. N. I.).

Grupos anti católicos

manifestam-se contra Kennedy

(Continuação da 1.ª página)

contra-se nos Estados do Maryland, de Virginia, da Carolina do Norte e do Sul, da Georgia, da Florida, do Delaware e da Virginia Ocidental.

No Kentucky, no Alabama, no Tenessee e no Mississippi vivem mais 1 363 000 negros e no Arkansas, na Luisiana, no Oklahoma e no Texas outros 1 421 000.—(A. N. I.).

144 ORGANIZAÇÕES RELIGIOSAS CONTRA KENNEDY

NOVA YORK, 16. — Grupos anti-católicos projectam distribuir milhões de panfletos nos ultimos dez dias da campanha eleitoral americana, numa tentativa para derrotar o senador John Kennedy, candidato á presidência pelo Partido Democrático — informa o «New York Times».

O referido jornal, depois de uma investigação conduzida junto de grupos religiosos e políticos e da Secretaria da Justiça, revelou que um total de cento e quarenta e quatro organizações produtoras de panfletos está a trabalhar para a campanha eleitoral. Todavia, o «Times» acrescenta que não há quaisquer provas de que o Partido Republicano esteja implicado na campanha religiosa contra Kennedy.

A propósito, o jornal cita as declarações do rev.º Harvey Springfield, conhecido pelo «cow-boy» evangelista», que afirma ter «uma pequena carta secreta» capaz de derrotar o senador católico. — (R.).

CAMPANHA DE IMPRENSA NA FORMOSA CONTRA KENNEDY

TAIPÉ, 16. — Uma campanha contra as teses do senador John Kennedy, candidato á presidência dos Estados Unidos, que combateu, numa declaração eleitoral, a defesa das ilhas Quemoy e Matsu, desenvolve-se na Formosa.

Depois da declaração severa publicada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros da China Nacionalista, que qualificou na sexta-feira passada de «incrível» que um dirigente político americano, chamado a altas responsabilidades, possa dispor «tão generosamente» dos territórios de outro país sem ser o seu, todos os jornais da Formosa, incluindo o unico jornal de oposição, o «Kung Long Pa», manifestam a sua desaprovação e indignação. — (F. P.).

A U. R. S. S. SERIA

fàcilmente derrotada — afirma o secretário

do Exército dos Estados Unidos

DETROIT, 16. — O povo norte-americano «pode descansar quanto á actual capacidade militar dos Estados Unidos» — declarou ontem, aos jornalistas, o secretário do Exército, Wilber Brucker.

Brucker afirmou-se «surpreso» com as declarações de Kennedy de que considerava inadequada a defesa dos Estados Unidos e, prosseguindo, disse:

«Actualmente, os Estados Unidos são a nação militarmente mais poderosa do Mundo. O povo não tem de que preocupar-se quanto á nossa situação militar actual. Pode estar descansado e não há duvida de que poderiamos, na minha opinião, vencer fàcilmente os Russos se hoje eclodisse uma guerra.

«Daqui a cinco anos, porém, tudo pode prever-se» — concluiu. — (A. N. I.).

DOIS PORTUGUESES

vítimas de acidente na África do Sul

JOANESBURGO, 16 — Vítimas de acidente de viação, encontram-se internados no Hospital Rosettenville, de Joanesburgo, os portugueses J. Porfirio de Castro, natural do Seixal, e Francisco Teixeira da Fonte, de Calheta, Madeira. — (A. N. I.).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448.

Todos querem seguir

a civilização ocidental

— declarou Carlos Mantero no Brasil

RIO DE JANEIRO, 16 — Perante numerosa assistência — homens do comércio, da industria, das actividades rurais, economistas, diplomatas e autoridades — o sr. Carlos Mantero, presidente da Camara de Comércio Internacional, proferiu no auditório da Confederação Nacional do Comércio uma conferência sob o tema «Visão do mundo moderno — A Camara do Comércio Internacional na sociedade organica».

O conferencista foi apresentado pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio, Charles Edgar Moritz.

Após ter aludido ao predomínio do Brasil e dos Estados Unidos nos subcontinentes da América do Sul e da América do Norte, o sr. Carlos Mantero disse:

«A Europa Ocidental, herdeira legítima da velha cultura europeia, orgulha-se dos novos rumos que a sua civilização milenária tomou nas duas Américas e da influência que, por sua vez, a América exerce sobre o espírito europeu e sobre o mundo em geral. E assim a cultura ocidental, que é a síntese desses recíprocas forças e influências, expande-se por toda a parte, apesar das resistências que se lhe opõem, das deformações que sofre ou das formas regionais que toma.

«A ocidentalização do Mundo é um fenómeno que já se não discute, porque é evidente. O Ocidente exerce sobre todos os povos uma irresistível atracção. Todos querem seguir a civilização ocidental, gozar as suas benesses».

ASSIM SE NOS APRESENTA O MUNDO DE HOJE

E, desenvolvendo uma análise sobre o panorama do mundo livre, comunista e neutralista, afirmou:

«Profundas cisões e desviacionismos na evolução histórica do Ocidente têm agravado e comprometido a expansão harmónica da civilização ocidental nos países oriundos de outras civilizações, ou nas regiões onde se não desenvolveram civilização próprias, dando aso a que se formasse no Mundo um novo agrupamento, o dos países neutralistas, que se propõem explorar em proveito próprio as rivalidades internas do Ocidente e as do mundo comunista, e sobretudo, as rivalidades entre estes dois mundos, sem ter ele próprio um claro programa, mas com a vaga pretensão de constituir o factor estabilizador da paz mundial.

«Assim se nos apresenta o mundo de hoje, com os seus três grandes agrupamentos: o mundo livre, o mundo comunista e o grupo neutralista, acentuadamente arabo-asiático na sua composição racial. Este grupo, frouxo, heterogéneo e multiforme, caracteriza-se pela dispersão geográfica e cultural, pela sua natureza económica subdesenvolvida, pela obsessão do fantasma colonialista que o domina, pela consciência da própria fraqueza e importancia em face dos dois mundos que se defrontam, pela mística que nele se pretende formar de uma missão histórica comum. No mundo comunista verifica-se a mesma multiplicidade de origens e de civilizações. O mundo livre é constituído por dois grandes agrupamentos: o Ocidente propriamente dito, homogéneo a sua formação e multiforme na estrutura política com acentuado espírito nacional e elevado grau de integração, e a infinidade de países de todas as raças e civilizações, que o acompanham na mesma ansia de liberdade e de progresso». — (A. N. I.).

PORTUGAL

na exposição do livro em Milão

MILÃO, 16. — Portugal participa na «3.ª Exposição do Livro», que se realiza no Palácio Real de Milão, de 22 a 31 de Outubro, organizada pela Associação Italiana de Editores.

Além de Portugal, participam os seguintes países: Austria, Canadá, Formosa, Alemanha, Grã-Bretanha, Holanda, Espanha, Estados Unidos, Suécia, Suiça e Hungria. — (A. N. I.).

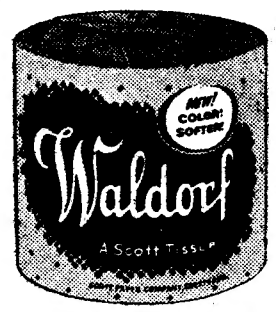
TÃO SUAVE
TÃO
ECONÓMICO

O incomparável
Papel Higiénico Waldorf

Um papel higiénico de suavidade diferente
A nova textura Almofadada* significa mais suavidade, resistência e absorção

Quatro delicadas cores
Lindos tons de amarelo, rosa, branco e verde mar

Mais folhas... mais economia
Waldorf oferece-lhe 650 folhas em cada rolo



"Waldorf" (Marca registada)

*um método superior para suavisar o papel, criado pela SCOTT